

PEQUENO EXPEDIENTE
(ABERTURA DA SESSÃO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo de Mato Grosso, declaro aberta esta Sessão Extraordinária.

(PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Convido o Deputado Max Russi para assumir a 1ª Secretaria e o Deputado Valdir Barranco para assumir a 2ª Secretaria. (OS SRS. DEPUTADOS MAX RUSSI E VALDIR BARRANCO ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Peço ao Deputado Valdir Barranco que faça a leitura da Ata.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DO DIA 6 DE ABRIL DE 2020, ÀS 17H.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (VALDIR BARRANCO) - Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Obrigado ao Deputado Valdir Barranco pela leitura da Ata. Após a leitura e não havendo nenhuma observação, eu declaro a Ata aprovada.

Secretaria de Serviços Legislativos

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Peço ao Deputado Max Russi para fazer a leitura do expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (MAX RUSSI) - Sr. Presidente, senhores Deputados aqui no plenário, Deputado Valdir Barranco, Silvio Fávero, Wilson, e os demais que, de forma on-line, participam da Sessão, chegaram dois projetos de lei do Poder Executivo: “Ofício nº 041/2020, “submeto à qualificada apreciação dessa augusta Assembleia Legislativa a Mensagem nº 37/2020, acompanhada do respectivo projeto de lei complementar que altera o dispositivo da Lei Complementar nº 038, de 21 de novembro de 1995, que dispõe sobre o Código Estadual de Meio Ambiente e dá outras providências.” Um projeto do meio ambiente e também o Ofício nº 042/2020, “submeto à qualificada apreciação dessa augusta Assembleia Legislativa a Mensagem nº 38/2020, acompanhada do respectivo projeto de lei que aprova o convênio de ICMS nº 42, de 16 de abril de 2020, celebrado no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária - Confaz, e publicado no Diário Oficial da União em 17 de abril de 2020 e dá outras providências.” É o projeto que trata da isenção de ICMS para residencial de baixa renda.

Eram os dois projetos, Presidente, está lido o expediente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado Max. Obrigado pela leitura do expediente.

(SEGUNDA PARTE – APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Vamos abrir o Pequeno Expediente. Primeiro inscrito, Deputado Delegado Claudinei.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Sr. Presidente, colegas Deputados, sociedade de Mato Grosso que nos acompanha, mais algumas proposições relacionadas à pandemia do coronavírus e outros requerimentos.

Requerimento ao secretário de segurança, ao secretário de estado de planejamento e gestão, com cópia ao governador, solicitando informações sobre o concurso público nº 01/2018, da antiga Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, para a contratação de assistentes e agentes de segurança para o sistema socioeducativo.

Esse pessoal que passou no concurso está preocupado, porque o governador abriu edital de contratação temporária para agentes contratados exercerem essas funções, tomando o lugar desse pessoal legalmente concursado que foi aprovado no concurso do sistema socioeducativo de Mato Grosso.

Também um requerimento à secretária municipal de saúde, com cópia ao prefeito de Rondonópolis, solicitando informações a respeito de possíveis descasos e recusas nos atendimentos a pessoas que buscam a Unidade de Pronto Atendimento, no município de Rondonópolis, com enfermidades diversas à Covid-19. Há muita reclamação sobre o atendimento da UPA, pessoas que acabam até saindo de lá e depois indo parar em UTI, quase perdendo a vida pelo descaso, são reclamações do que está acontecendo na UPA de possíveis descasos de atendimento aos pacientes. Como eu disse, não é só a Covid-19, temos outras doenças que não param de ocorrer.

Também uma indicação ao secretário de segurança, secretário da Casa Civil, com cópia ao governador, para que desenvolvam medidas urgentes que viabilizem a concessão do adicional de insalubridade aos agentes de segurança do sistema socioeducativo e aos peritos oficiais criminais. Isso aqui é a complementação da indicação que eu fiz para a Polícia Judiciária Civil, para essa categoria da segurança pública.

Requerimento à Secretaria Estadual de Educação, com cópia ao governador, para que preste informações sobre as atividades pedagógicas disponibilizadas aos alunos da rede pública estadual por meio do ensino à distância, o EAD... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Próximo, Dr. Eugênio.

O SR. DR. EUGÊNIO - Muito boa tarde, Presidente Botelho, e demais pares da Assembleia. Nós estamos mais uma vez aqui em Água Boa, no Araguaia, de onde participamos desta Sessão remota. Estaremos aí amanhã, se Deus quiser, para já na quarta-feira participarmos presencialmente da Sessão.

Há uma preocupação muito grande, Presidente Botelho, com relação à organização do sistema com atendimento à Covid-19 aqui no Araguaia. Ontem, tivemos uma morte em Barra do Garças, diagnosticada como Covid-19, e há dois pacientes internados em Barra do Garças com a Covid-19, o que tem causado uma preocupação muito grande na região pela falta de estrutura montada que nós temos.

Mas eu tenho algumas indicações a fazer aqui. Essas indicações não têm relação com a Covid-19, porque sabemos que as coisas também não param e nós temos que fazer acontecer.

Indico ao secretário de cultura, esporte e lazer, Allan Kardec, a necessidade de viabilizar recursos para a realização de reparos e melhoraria da iluminação do estádio municipal Nilcéia de Moraes, em Vila Rica.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Indico também à Sr.^a Marioneide a necessidade de viabilizar recursos para readequar o sistema de climatização da escola estadual Antônio Gomes Pinto, em São José do Xingu.

Indico ao Sr. Marcelo de Oliveira a necessidade de viabilizar a aquisição de um caminhão-comboio meloso para o município de Santa Cruz do Xingu.

Indico também ao Sr. Alexandre Bustamante dos Santos a necessidade de viabilizar recursos financeiros para a finalização da obra de construção da sede do pelotão da Polícia Militar no município de Ribeirão Cascalheira, que já está quase concluído.

Indico também ao Sr. Gilberto Figueiredo a necessidade de viabilizar a aquisição de um veículo tipo van para o transporte de pacientes de Porto Alegre do Norte.

Indico também ao secretário de saúde, Gilberto Figueiredo, a necessidade de viabilizar instalação de duas unidades intermediárias no hospital municipal André Maggi em Colniza.

Indico ao secretário estadual Gilberto Figueiredo a necessidade de viabilizar a reforma do centro de saúde Milton Gonçalves, em Canabrava do Norte.

Indico ao Gilberto Figueiredo a necessidade de viabilizar a aquisição de uma ambulância para atender ao município de Alto Boa Vista.

E indico também à Sr.^a Marioneide Angélica a necessidade de viabilizar a climatização da escola estadual Elias Bento, em Canabrava do Norte.

Algumas das indicações que recebemos... Nós estivemos doze dias percorrendo a região do Araguaia, do Xingu, sentindo bem de perto as necessidades de cada uma dessas localidades, nessa ocasião os gestores locais fizeram conosco... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Obrigado, Dr. Eugênio. Próximo inscrito, Deputado Valmir Moretto.

O SR. VALMIR MORETTO - Boa tarde a todos que nos assistem, que nos ouvem. Hoje eu queria fazer uma cobrança sobre a questão do porto de Cáceres. Nós precisamos dar condições à cooperativa, aos associados da pró-hidrovia do rio Paraguai, que é a questão do nosso presidente Reck Júnior, que está à frente dessa cooperativa, que tem a finalidade de pôr esse porto em funcionamento, de acordo com o contrato, em seis meses.

É lógico que durante toda essa pandemia que estamos vivendo, talvez haja uma possibilidade de prorrogação. Mas eu gostaria de chamar a atenção da nossa secretária Mauren e do nosso governador Mauro Mendes, para dar uma atenção na licença de operação desse porto. É de suma importância essa atividade econômica para essa região, que espera essa atividade como uma fonte de renda, principalmente agora, pós-coronavírus, quando precisaremos ter um reforço na economia, e nada melhor do que esse porto em pleno funcionamento. Mas, é lógico, para isso é preciso obedecer à legislação, ter a licença de operação, em nome desta cooperativa, em nome desta associação. Logo o Estado vai precisar de ações fortes para que os empreendimentos, os investimentos sejam retomados, e que possamos assim fazer a superação da economia.

Então, fica aqui o meu pedido, em nome de Cáceres, principalmente, porque tenho recebido muita ligação do prefeito, de nossos vereadores, e de todo o setor produtivo dessa região que aguarda com ansiedade o funcionamento desse porto.

Como nós assumimos na última reunião, retomamos o cargo de presidente, quero agradecer ao Deputado Ulysses, também ao Deputado Sebastião, por ter nos concedido a presidência da Comissão de Infraestrutura por mais este ano, que eu pedi para que pudéssemos dar um aceleração nesse processo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Então, diante disso, Sebastião, Deputado Ulysses, já estamos trabalhando na Comissão de Infraestrutura e estamos solicitando ao nosso governador, à nossa secretária, o mais breve possível esta liberação. Fica o nosso pedido em nome da grande região... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Obrigado, Moretto. Próximo inscrito, Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Muito boa tarde, Presidente, Deputada Janaina, demais colegas, cidadãos que nos acompanham pela *TV e Rádio Assembleia* e os nossos servidores da Casa.

Presidente, estamos encaminhando três emendas ao Projeto de Lei nº 303/2020, que trata das máscaras, só questão de adequação da redação do artigo 2º.

A outra questão, mais uma emenda ao substitutivo integral, passando de um para dois salários para as pessoas que vão ser atendidas com a doação, Mato Grosso realmente é um Estado onde um salário mínimo não representa a realidade. Mesmo com dois salários, o custo de vida aqui é muito alto e eu queria pedir o apoio dos colegas.

E também a questão da adequação sobre a multa. Aqui nós estamos acrescentando um artigo que trata do seguinte, a multa de que trata o parágrafo 1º desse artigo só terá cabimento após o cumprimento da obrigação contida no parágrafo único do artigo 1º desta lei, ou seja, só vai poder cobrar multa caso o Governo tenha entregado as máscaras conforme está lá na lei. Então, eu quero pedir o apoio de todos para podermos fazer essas adequações.

E parabeno todo o trabalho da Assembleia quanto ao Desenvolve Mato Grosso.

Também quero parabenizar todos os Deputados, porque nós estamos devolvendo vinte milhões para a saúde do interior. Quarta-feira, vamos estar pessoalmente aí discutindo com os colegas. Parabeno os Deputados médicos em nome do presidente da Comissão, Dr. Eugênio, Dr. João, Lúdio Cabral, Paulinho, Gimenez, todos os Deputados, pela luta. E vamos trazer esse dinheiro para a ponta também.

E uma moção de aplausos que eu encaminhei ao Banco Sicredi, celeiro do norte, porque eles doaram quatro respiradores para a nossa região, bem como o Sindicato Rural de Sorriso, mais quatro respiradores, e a Ampa - Associação Mato-Grossense dos Produtores de Algodão, pela doação das máscaras.

No mais, desejo a todos uma ótima Sessão, estamos aqui à disposição, fazendo a nossa parte, levando os trabalhos da Assembleia para todos os cidadãos da região médio norte.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Obrigado, Xuxu. Próximo inscrito, Romoaldo Júnior.

O SR. ROMOALDO JÚNIOR - Alô! Alô?! Presidente!

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Romoaldo, estamos ouvindo você. Pode falar.

O SR. ROMOALDO JÚNIOR - Presidente, nós apresentamos sobre a mesa um projeto de lei que torna academia de ginástica privada, de colégios e praças públicas, como essencial, principalmente à saúde. Estamos encontrando no interior do Estado muita gente reclamando que não pode mais frequentar as academias, e você, em quarentena, lógico que tem que ter atividade física. E esse projeto torna atividade essencial toda academia do Estado de Mato Grosso.

Eu sei que o senhor determinou que não haverá licença de pauta mais, mas eu gostaria que Vossa Excelência passasse esse projeto que está aí com o assessor jurídico, José

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Domingos Fraga, para a Comissão de Constituição e Justiça para ver se passa essa licença de pauta, para votarmos essa dispensa na Sessão de quarta-feira.

Era nosso pedido, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado Romoaldo Júnior. Próximo, Dr. João.

O SR. DR. JOÃO - Sr. Presidente, boa tarde! Boa tarde, colegas. Boa tarde, Deputada Janaina. Eu só quero fazer mais uma menção do que a gente vem falando toda Sessão. Queria saber do Deputado nobre colega Dilmar, se ele já tem uma resposta do Governo a respeito das nossas emendas impositivas de custeio da saúde. Então, ele vai falar mais tarde, se ele já tem uma resposta, em que pé que está essa articulação com o governador.

E sobre a reunião, confirmar realmente essa reunião, Sr. Presidente, como o Xuxu acabou de falar, a Comissão de Saúde está muito... Não só a Comissão de Saúde, todos os Deputados, principalmente os Deputados do interior do Estado, eu acredito que estamos vendo aqui... Cuiabá, a Baixada Cuiabana está se organizando muito bem por meio do Hospital Metropolitano, de outras instituições, do Júlio Müller, da Santa Casa. E nós temos que tomar cuidado agora e também organizar o interior do Estado.

Então, eu queria confirmar essa reunião da Comissão de Saúde junto com os colegas Deputados das regiões onde têm hospitais regionais, hospitais consorciados e hospitais municipais que estão sendo preparados exclusivamente para atender ao coronavírus.

Eu gostaria que os colegas do interior conversassem nos hospitais das suas respectivas regiões para trazer os principais problemas e as maiores necessidades que eles têm. Muitos já têm respirador, mas não têm outra coisa, não têm monitor, não têm aparelho de gasometria. Então, é discutirmos para quando formos fazer alguma coisa, repassarmos para esses municípios de uma forma bem eficiente.

E sobre o uso de máscara, eu tenho uma opinião que acho que deve ser... Realmente, o Governo vai passar a máscara daqui a uns dias, vai ter máscara para o Estado inteiro, sem problema nenhum. E eu acho que não deveria haver multa, não precisa multar ninguém, não. Eu acho que temos que aprender, o povo brasileiro, o povo mato-grossense, temos que educá-lo, tudo parte da educação. Nós temos vários educadores na Assembleia Legislativa, a minha referência aí dentro, como educador, uma pessoa fantástica, é o Deputado Valdir Barranco, que poderia dizer mais sobre educação do que eu. Eu acho que a partir do momento que temos uma iniciativa para educar o nosso povo, educar a nossa população, nós vamos nos tornar... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Obrigada, Dr. João. Próximo, Deputado Dilmar Dal Bosco.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Presidente, eu estava aqui tentando falar com a Casa Civil... Primeiramente, boa tarde a Vossa Excelência, boa tarde a todos os colegas Deputados e Deputada. Estava tentando falar com a Casa Civil para responder ao Deputado Dr. João sobre a questão das emendas da saúde pública, e eu não tive o contato, não tive a resposta ainda sobre o pagamento dessas emendas colocadas no orçamento para 2020.

Sr. Presidente, eu queria só comunicar que o presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Vossa Excelência também... O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o Deputado Carlos Avallone (sic), pediu a possibilidade de a secretária Mauren vir à Assembleia Legislativa participar da videoconferência com a Comissão de Meio Ambiente, e aí fica o convite para todos os Deputados. Como teve a fala do Moretto anteriormente, pedindo também essa providência, já fica a sugestão do Moretto poder participar com a Comissão de Meio Ambiente para tratar sobre a mensagem do CAR - Cadastro Ambiental Rural, da questão da Mensagem nº 37,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

que está aí para discussão do Código Estadual. E também a Mensagem nº 28, que fala da piscicultura, e foi pedido vista. Ela vai para debater, e a gente já sana, tira as dúvidas para apreciar na Comissão de Meio Ambiente.

Gostaria de pedir a Vossa Excelência, até porque já está tramitando aí a urgência urgentíssima do projeto de lei, Mensagem nº 38/2020, que trata da não cobrança do ICMS para baixa renda na conta de energia. Gostaria de pedir, eu já falei com o José Domingos para deixar pronta essa urgência urgentíssima, o senhor deliberar para votarmos, e as Comissões darem o parecer na Mensagem nº 38/2020.

No mais, eu agradeço, é muito importante o trabalho da Comissão de Constituição e Justiça, o trabalho da Comissão de Meio Ambiente também, dando celeridade para que votemos as mensagens que estão para serem apreciadas na Ordem do Dia.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado. Está marcado, quinta-feira com a Mauren, às 14h. Vamos fazer daqui, não é? Faz daqui do plenário. Lembrando que quinta-feira de manhã nós temos o Rogério Gallo. Nós vamos fazer daqui, e nós estamos abrindo para algumas participações, por exemplo, Tribunal de Justiça, um; Ministério Público, um; a Fecomércio também vai participar, não é? Então, nós vamos fazer, ele vai vir aqui fazer um raio-X e todos participam pela videoconferência nossa.

Próxima inscrita, Deputada Janaina Riva.

A SRª. JANAINA RIVA - Boa tarde, Presidente Botelho, em seu nome, quero cumprimentar todos os colegas, todos que nos acompanham pela *TV Assembleia* e também pela *Rádio Assembleia*.

Sr. Presidente, eu queria começar fazendo um agradecimento ao prefeito Emanuel Pinheiro. Eu solicitei a ele e ao secretário de saúde, Luiz Possas, que fossem retomados os atendimentos psiquiátricos às crianças autistas. Isso num trabalho em conjunto com a AMA, e eles atenderam de pronto, já foi retomado o atendimento, as mães estão supersatisfeitas e as crianças já estão sendo atendidas.

Quero parabenizar o Deputado Romoaldo Júnior, a minha equipe também preparou um projeto semelhante ao do Deputado, do qual faço questão de ser coautora, para que academia seja considerada atividade essencial. Parabéns, Deputado Romoaldo, esse projeto é muito importante.

E quero fazer uma cobrança, Sr. Presidente, eu já falei ao telefone com o secretário Bustamante, também com o secretário Mauro Carvalho, lá na nossa região do Vale do Arino, Juara, principalmente, estamos padecendo sem uma viatura, uma caminhonete, para a patrulha rural. Lá nós temos uma equipe muito eficiente da Polícia Militar, quero cumprimentar o tenente-coronel Marcelo, o Lorenzetti, o Almeida, e cumprimentar alguns empresários, o Nando Conte, o Marcelo Raizer, o Vanderlei, eles têm cobrado muito essa questão da patrulha rural. Eu cheguei a colocar, Sr. Presidente, duas emendas para duas viaturas só lá para Juara por conta da demanda.

É muita plantação, é muito roubo de defensivo e de produção. E isso tem sido uma preocupação, porque além de colocar emenda, a Assembleia por meio do senhor e dos meus colegas Deputados, nós também colocamos mais de cinco milhões, se não me engano, agora lá na Secretaria de Segurança Pública para a aquisição de viatura, e estamos precisando urgentemente dessa viatura, não dá para esperar mais do que já esperamos, é preciso que ela aconteça.

Também é muito importante a ida do secretário Rogério Gallo na quinta-feira na Assembleia Legislativa. A população está cobrando muito, Presidente, medidas do Governo com

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

relação à economia. E realmente acho que estamos deixando muito a desejar com alguns que nos procuram. A Assembleia tem suas limitações, nós temos nossas limitações aí dentro, e nós sabemos disso quanto à constitucionalidade dos projetos, mas precisamos que o Governo apresente uma alternativa para as micro, pequenas, inclusive as médias empresas que estão muito desesperadas. O Alan está fazendo um excelente trabalho, mas a gente... (INCOMPREENSÍVEL)... pessoas com necessidade... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Obrigado, Janaina. Próximo, Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Quero cumprimentar Vossa Excelência, Deputado Botelho, Deputados, cumprimentar a Sr.^a Deputada, todos os telespectadores da *TV Assembleia, Rádio Assembleia*, os nossos cumprimentos.

Eu estou protocolando na Mesa, Sr. Presidente, um substitutivo integral à Mensagem nº 28, que fala da questão da piscicultura. E o ponto básico desse substitutivo é exatamente fazer com que, para o cadastramento do tanque de piscicultura, basta aquele pequeno produtor, aquele pequeno piscicultor, apresentar à SEMA um projetinho, um projeto simplificado da planta baixa e com um corte só. Ele mesmo pode fazer esse desenho, com a respectiva coordenada geográfica, para ficar clara a localização desse tanque de piscicultura, e assinar. Até para que a SEMA tenha a facilidade de verificar se esse tanque de piscicultura não está localizado em área de preservação permanente. É bastante simples. A SEMA olhou, verificou, não está em área de preservação permanente dentro da coordenada geográfica, já aprova o projeto e já libera, já autoriza esse pequeno piscicultor a fazer o seu tanque.

Então, nós estamos fazendo esse trabalho, até porque nós queremos facilitar a vida desse pequeno piscicultor, que fica ansioso por trabalhar, Sr. Presidente, por ter uma outra opção de renda. E principalmente neste momento, mais do que nunca, nós precisamos facilitar a vida das pessoas.

E também apresentando um projeto de lei que retira das pessoas a obrigatoriedade, dá a isenção, retira a cobrança dos juros dos cartões de crédito, até porque as pessoas já estão vivendo um momento de extrema dificuldade e pagar juros exorbitantes, como é cobrado, nesse período de pandemia, realmente não tem sentido. Então, nós estamos fazendo essa propositura, e, enquanto durar esse período, será livre a cobrança de juros dos cartões de crédito.

São essas as proposições que nós temos, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok. Próximo, Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Boa tarde, nobre Presidente Eduardo Botelho, em seu nome cumprimento todos os Deputados e toda a população que nos acompanha pelas redes sociais.

Uso esse expediente, nobres Deputados, para pedir agilidade em um projeto de minha autoria, que fala do bônus mínimo de mil reais para os profissionais de saúde. Eu tenho acompanhado pela rede social, aqui no site *Folhamax*, por exemplo, “quatro funcionários da UPA de Cuiabá são contaminados por Covid-19.” Todos os noticiários, em todas as emissoras, vêm noticiando um número muito grande de profissionais da saúde pública sendo infectados, e são os guerreiros que estão na linha de frente do combate ao coronavírus. Então, quero pedir aqui, inclusive ao presidente da CCJR, que possa pautar nosso projeto de lei para dar celeridade, tendo em vista que ele é válido tão somente nesse período de pandemia. Quero pedir o apoio dos nobres Deputados, inclusive, para apoiar o projeto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Como eu tinha dito anteriormente, há várias manifestações no mundo inteiro com relação aos profissionais de saúde. Hoje apareceu uma notícia muito triste, uma profissional médica de São Paulo, que veio a óbito, e vários colegas sendo infectados. Nada mais justo que neste momento de extrema crise... Logicamente disciplinando, só vai ter direito, fazer jus, aqueles que efetivamente estão desempenhando suas funções. Critérios é com o Governo, o Executivo que dita as normas de que forma podem ser feitos esses repasses. E eu gostaria muito de celeridade nesse projeto de lei voltado para a saúde pública.

E gostaria também de reforçar aqui o pedido das liberações das emendas parlamentares, principalmente aquelas para a saúde pública. Eu destinei um milhão das minhas emendas para as ações de combate ao coronavírus aqui no município de Cuiabá, bem como outras emendas que foram disponibilizadas a vários municípios. E quero reforçar a tese da distribuição dos recursos financeiros oriundos da economia feita pela Assembleia Legislativa, principalmente, focando na interiorização do serviço de saúde. Nós temos alguns vazios assistenciais que precisam ser corrigidos, a exemplo da região do Araguaia, região toda do Araguaia, principalmente o norte Araguaia, na referência de Confresa, que precisa de um investimento maciço por parte do Governo do Estado.

E eu gostaria muito de poder, juntamente com os nobres Deputados, referendar a distribuição dos recursos financeiros pelo interior do Estado de Mato Grosso, porque a construção do projeto é no coletivo pela saúde pública do Estado de Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado Paulo Araújo. Próximo, Deputado Elizeu Nascimento.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - Sr. Presidente, senhores Deputados, Deputada, imprensa, aqueles que nos acompanham, apresento na Sessão de hoje, Sr. Presidente, projeto de lei que cria o programa de proteção à saúde mental dos profissionais da saúde e da segurança pública do Estado de Mato Grosso, em decorrência da pandemia do coronavírus.

Sr. Presidente, ainda na oportunidade, devolvemos o pedido de vista do projeto nº 26/2020, que trata do pedido do Governo sobre a redução das promoções por merecimento e fora do seu prazo.

Esse projeto polêmico, inclusive a meu ver, e transcrevo dessa forma, que essa Sessão de hoje acontece mais justamente por esse pedido do Governo para que fosse votado e fossem extintas as duas promoções militares por ano. Uma luta incansável, porque nós localizamos um verdadeiro cavalo de Tróia dentro de um projeto que aumentaria custos e valores dentro de questões salariais de servidores do Estado de Mato Grosso, sendo eles do alto escalão.

Portanto, Sr. Presidente, nós devolvemos esse pedido de vista, já havíamos inclusive dialogado com cerca de oito a dez Deputados, e nós utilizaríamos o artigo 223, em seu parágrafo 1º, que cita o direito parlamentar ao pedido de vista ser atendido, quando for de um terço dos Deputados. E quando provocado, Vossa Excelência, na data de ontem, por minha pessoa, não fez nada mais, nada menos, do que ser um verdadeiro líder dentro desta Assembleia, que foi a retirada desse projeto mais uma vez e deixar com que os militares sejam realmente promovidos nesse dia 21 de abril.

Aqui eu agradeço alguns companheiros Deputados, como é o caso do companheiro Deputado Faissal, Deputado Dr. João, Deputado Sargento Vidal, Deputado Thiago, Deputado Silvio Fávero... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais um minuto para concluir, Deputado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - Alguns outros companheiros, Deputado Claudinei, Deputado Lúdio, Deputado Valdir Barranco, Dr. Gimenez, cerca de oito a dez Deputados, grandes companheiros que estiveram conosco nessa causa. E hoje nós vimos alguns áudios rodando em grupos de militares, dos mesmos que estavam tentando aprovar a todo custo esse projeto maléfico. Mas na verdade a retirada foi justamente porque estávamos pautados dentro do direito regimental nesta Casa, que foi concedido por Vossa Excelência.

Fica aqui o nosso agradecimento em nome dos policiais e bombeiros militares. No mais, muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Próximo, Deputado Thiago Silva.

O SR. THIAGO SILVA - Sr. Presidente, nobres colegas Deputados, Deputada Janaina, nós também apresentamos o projeto que coloca as academias como atividade essencial no Estado de Mato Grosso, projeto apresentado pelo Deputado Romoaldo e Deputada Janaina. Sem sombra de dúvida, vamos trabalhar juntos e apensar esse projeto, porque é essencial, principalmente neste momento em que muitas pessoas estão sedentárias, não é? E as atividades físicas, sem sombra de dúvida, são para melhorar a vida, melhorar a imunidade de todas as pessoas, de todo o cidadão mato-grossense. Então, é um projeto muito interessante que nós apresentamos também, e vamos trabalhar juntos para que possamos votar esse projeto.

Eu também, Sr. Presidente, quero voltar a fazer uma cobrança, assim como vários colegas Deputados fizeram, o Deputado Xuxu, o Deputado Dr. João, para que o Governo do Estado possa priorizar também as cidades-polos. Nós temos vários municípios que têm hospital regional e precisam de uma atenção maior do Governo. Esses recursos que serão devolvidos da Assembleia para o Governo do Estado precisam priorizar os hospitais regionais. Em Rondonópolis, nós temos hospital regional com capacidade de aumentar o seu atendimento de UTI, porém, até agora não vimos ainda nenhuma sinalização por parte do Governo do Estado, da Secretaria de Saúde. Então, eu quero deixar a nossa cobrança.

Parabenizo, mais uma vez, o Governo pelo trabalho que está sendo feito aqui em Cuiabá, que vai atender toda a população mato-grossense. Nós estivemos também lá no Hospital Metropolitano, está ficando um serviço de qualidade, porém nós precisamos também de uma resposta para o interior. Nós temos hospitais regionais bem estruturados, e é preciso, além de ampliar as UTIs, também dar condições com esses recursos que estão sendo disponibilizados.

E eu quero também me posicionar sobre esse projeto das máscaras. Eu sou favorável à obrigatoriedade do uso da máscara, porém sou contra o pagamento de multa. Eu vejo que o Governo, até mesmo usar todo esse recurso que está sendo disponibilizado para adquirir máscaras e doar essas máscaras para a população... A gente vê ainda que muitas pessoas, muitas famílias de informais não estão tendo condições nem de suprir as necessidades básicas e talvez não consigam comprar máscara. Então, é muito importante o trabalho do Governo para disponibilizar essas máscaras. Nós acompanhamos um trabalho que está sendo feito... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Thiago. Próximo, Deputado Nininho.

O SR. NININHO - Sr. Presidente, colegas Deputados, Deputada Janaina. Eu quero aqui, Sr. Presidente, fazer uma indicação ao nosso secretário de estado Dr. Gilberto sobre a necessidade de fazer aquisição dos materiais para a confecção de máscaras, como tecido, elástico, linha e fazer a doação aos municípios, Sr. Presidente. Isso até atendendo a um pedido do presidente da Câmara, Paulo Márcio, nosso amigo de Primavera do Leste, onde já tem, dentro da ação social, um trabalho na formação de profissionais, e vários municípios do Estado têm suas confecções. E aí

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

passar isso aos prefeitos por meio da ação social para que possa fazer a confecção dessas máscaras e fazer a doação à população. Haja vista, Sr. Presidente, muitas pessoas terem dificuldade de fazer a aquisição dessas máscaras. E nós vamos aprovar esse projeto hoje tornando obrigatório, e com certeza essa confecção sendo feita em parceria, o Governo do Estado, junto com os municípios, com os prefeitos, com certeza, vai atender à população do nosso Estado que mais necessita, Sr. Presidente.

Então, quero dizer que se o secretário Gilberto entender que pode ser feita a doação desses tecidos, desses materiais, também através da Setas, ele que passe para a Setas fazer a doação através da ação social da secretaria de ações sociais, da nossa primeira-dama, Virgínia, para que possa haver a confecção dessas máscaras nos municípios, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado Nininho. Próximo, Deputado Max Russi.

O SR. MAX RUSSI - Sr. Presidente, Srs. Deputados, público presente, imprensa. Presidente, esta semana foi noticiado que foram encontradas escutas na Presidência, no Colégio de Líderes, então, eu quero fazer um encaminhamento, já foi registrado o boletim de ocorrência, para que realmente a Polícia Civil, o NACO - Núcleo de Ações de Competência Originária do Ministério Público, todo mundo faça uma investigação. E também que a Coordenadoria Militar ou alguma empresa faça o levantamento em todas as salas dos Deputados e também nos órgãos dentro da Casa. Há vários deputados ligando, cobrando isso, com medo disso, pedindo isso. É muito grave o que aconteceu na Assembleia Legislativa. No passado, nós já tivemos um problema parecido, até hoje não ficou esclarecido, solucionado, e paira uma dúvida na sociedade. Aconteceu dentro da Assembleia Legislativa, na sala do presidente de um Poder, e pode estar acontecendo também em outros órgãos do Estado.

Então, nós esperamos que o secretário de segurança, que a Polícia Civil, que todos, a Polícia Federal, enfim, todo mundo, inclusive, quero encaminhar um documento oficial por parte da Assembleia pedindo providência, investigação, que algo de fora da Assembleia investigue para que possamos achar os responsáveis, ver digital, enfim, todos os meios possíveis para esclarecer esse fato triste e lamentável que aconteceu dentro do Parlamento estadual.

Hoje recebi uma notícia triste do hospital de Barretos, que vai suspender o atendimento de quimioterapia e radioterapia por causa de uma decisão judicial, Deputado Avallone, que impossibilita que mais de quatrocentos profissionais possam atuar, porque estão no grupo de risco. Realmente, isso vai causar um transtorno... Há muitos mato-grossenses que estão fazendo tratamento de quimioterapia, que estão fazendo radioterapia nesse que é um dos hospitais referência de tratamento de câncer no país.

Além disso, Presidente, quero falar também sobre o fechamento que está acontecendo, os decretos municipais no Estado de Mato Grosso, alguns decretos municipais e principalmente nas cidades grandes. Acho que os mercados, nas grandes cidades, Cuiabá, Várzea Grande, nos grandes municípios de Mato Grosso, deveriam, se possível, e se o empresário quiser, abrir 24 horas, porque os idosos, as pessoas de idade, gostariam muitas vezes de ir cedo ao mercado, evitando aglomeração.

E outra ação que nós poderíamos fazer, a Assembleia Legislativa poderia fazer, é a questão dos bancos. Os bancos, todos sabem, que cada semestre, cada ano têm lucros exorbitantes. O banco abre em um pequeno período, e esse horário de abertura está lotando os bancos.

Então, nós tínhamos que achar um meio, a Febraban - Federação Brasileira de Bancos, os bancos por si só deveriam ampliar esse horário de atendimento nas agências bancárias, para que pudéssemos, com isso, diminuir esse aglomerado de gente, de pessoas, e poder estender

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

esse atendimento. Então, seria um encaminhamento, eu acho que esta Assembleia Legislativa poderia fazer esse encaminhamento. Lógico que depende de uma decisão federal, mas... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Um minuto para concluir.

O SR. MAX RUSSI - ...Ampliar, Presidente, esse atendimento nas agências bancárias. Se você passa em muitas agências, você encontra fila grande do lado de fora, problemas dentro da agência. Então, nós poderíamos ampliar, ver um horário melhor para os idosos para que não houvesse essa aglomeração.

Se nós tivermos cuidado com a higiene, com luva, e outros cuidados, eu tenho certeza de que a gente pode ajudar a questão da saúde, mas também a questão econômica do nosso país.

Então, seriam alguns encaminhamentos e depois quero falar do microcrédito a pequenos empresários, que realmente foi uma proposta que eu fiz na semana passada e teve uma repercussão muito boa.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok. Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Boa tarde, Srs. Deputados.

No Pequeno Expediente, hoje, primeiro, eu estou apresentando um projeto de lei substitutivo ao projeto do governador, que estabelece multas para quem não utilizar máscaras no Estado. Fiz um projeto substitutivo estabelecendo a obrigação do Estado em distribuir massivamente máscaras para a população e determinando que pessoas jurídicas e empregadores públicos e privados forneçam a máscara aos seus trabalhadores, clientes e usuários.

Querer tornar obrigatória para toda a população e estabelecer multas sem criar as condições de fornecimento a toda a população não tem sentido. Porque cada cidadão, se eu considerar a máscara caseira, a máscara artesanal, terá que ter no mínimo duas máscaras à sua disposição. Nós teríamos que ter seis milhões de máscaras distribuídas no Estado para poder ter condições de propor um debate dessa natureza, de multar, o que eu acho que não tem sentido. Tem que manter a conscientização, tem que manter a orientação, e tem que, por lei - aí o nosso projeto de lei substitutivo -, obrigar a distribuição massiva para toda a população, de forma indiscriminada. Porque não tem como você estabelecer parâmetros de renda, como é que vai alcançar, com base no parâmetro renda, critério para essa distribuição? Fazer distribuição massiva, mas obrigar tanto o Poder Público quanto as pessoas jurídicas privadas a protegerem os seus trabalhadores, os seus clientes e os seus usuários, fornecendo máscara e fornecendo os outros itens de higiene que são essenciais.

Também estou protocolando, além desse projeto de lei substitutivo, um requerimento de convocação da secretária de assistência social e cidadania do Estado para vir à Assembleia prestar esclarecimento sobre as ações da Secretaria diante da pandemia da Covid-19.

Também gostaria de levantar aqui duas questões sérias para todos os Deputados. Primeiro, uma que diz respeito a equipamentos de proteção individual para os trabalhadores do sistema penitenciário. Eu recebi nesta semana algumas denúncias de trabalhadores do sistema penitenciário, que estão tendo, inclusive, que fazer escolta de pacientes com suspeita, com quadro respiratório para unidades de saúde, mas esses trabalhadores do sistema penitenciário não têm os equipamentos de proteção individual adequados a essa escolta... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado Lúdio. Próximo, Dr. Gimenez.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

O SR. DR. GIMENEZ - Boa tarde, Sr. Presidente, muito boa tarde, nobres Deputados e todos que nos assistem pela *TV Assembleia*. O curioso é que nós acabamos, todos, sendo um tanto repetitivos no que acabamos dizendo, não é? O Dr. João e o nobre Deputado Thiago Silva comentaram sobre a Baixada Cuiabana, que está bastante estruturada em termos médicos contra a Covid-19, diga-se, o Hospital Metropolitano. É uma região bastante assistida, e é onde tem a maior concentração de médicos, mais do que no interior.

Esta é uma ocasião única, única, eu digo e enfatizo isso, para que possamos interiorizar a medicina, aproveitando toda essa situação de caos em que os hospitais têm que ser equipados e que a medicina tem que evoluir, quer queira, quer não, dando um salto. E que esse salto seja dado no sentido de interiorizar a medicina, que isso foi motivo de mote de campanha de muitos de nós desta legislatura, os Deputados ora eleitos.

Então, é equipar os hospitais regionais, principalmente. E não só os hospitais regionais, mas como disse o Deputado Thiago Silva, os hospitais de referência também. Isso faz com que possamos aumentar a resolutividade e automaticamente a complexidade. O que não pode é continuar a “ambulância terapia” trazendo pacientes do interior para a capital e para Várzea Grande. Isso não pode. Mas se a medicina não for interiorizada, é o que irá acontecer.

Eu disse na última Sessão sobre os protocolos de transporte, e agora ouço o colega acabar de dizer que tem que transportar detentos de um local para outro, e não se sabe se eles estão contaminados ou não. Então, esse protocolo existe, com certeza. Ele está sendo aplicado? O pessoal está sendo orientado? Nós precisamos orientar esse pessoal todo para eles estarem preparados para isso. Então, essa “ambulância terapia” tem que parar. De que forma? Interiorizando a medicina.

Então, dos 32 milhões que a Assembleia dispôs para o tratamento da Covid, dez milhões já foram utilizados no Hospital Metropolitano. Os vinte restantes, que sejam utilizados, de acordo com o Dr. João, e sou muito adepto a essa ideia dele, para a interiorização da medicina, aumentando a resolutividade no interior. Nada de “ambulância terapia”. Neste momento, nós temos que resolver em nível local, e para isso nós temos que ter material hospitalar, respiradores, monitores e, principalmente, máscaras.

Com relação às máscaras, o Dr. Lúdio tem toda a razão. Não tem por que, Dr. João, cobrar de quem não recebeu. São seis milhões de máscaras, no mínimo, então, nós teríamos que fornecer essas máscaras para depois cobrarmos. Apesar disso, eu sou contra cobrar. Nós temos que conscientizar, que orientar e conduzir a população. É um processo educativo. Tudo bem que é feito para a comunidade, mas tem que ser desse jeito. Cobrar de quem já não tem, numa situação de vulnerabilidade, de caos, de pânico social... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado Dr. Gimenez. Próximo, Deputado Valdir Barranco.

O SR. VALDIR BARRANCO - Sr. Presidente, quero utilizar este Pequeno Expediente para apresentar alguns requerimentos e projetos de lei.

Projeto de lei que dispõe sobre a implantação do serviço de verificação de óbito no Estado de Mato Grosso.

Projeto de lei que dispõe sobre a obrigatoriedade de bancos concederem aos seus clientes que possuem conta salário o acesso ao serviço bancário mediante aplicativo.

Projeto de lei que dispõe sobre as diretrizes e medidas de saúde para enfrentamento de intervenção imediata e situação de emergência em caso de endemias, epidemias e pandemias.

Projeto de lei que institui diretrizes para incentivo ao setor cultural do Estado de Mato Grosso durante o período da pandemia da Covid-19.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Projeto de lei que dispõe sobre a autorização de realização domiciliar de testes laboratoriais pela rede pública ou privada nas pessoas com sintomas da Covid-19.

E o projeto de lei que estabelece procedimento virtual de informações e acolhimento dos familiares de pessoas internadas por Covid-19 em hospitais públicos, privados ou de campanha sediados no Estado de Mato Grosso.

Também, Sr. Presidente, quero afirmar aos profissionais da educação, principalmente os que estão ainda sem os contratos temporários devidamente assinados e publicados pelo Governo do Estado, que nós estamos trabalhando para que isso se resolva, nós aqui, a Casa como um todo, a Assembleia como um todo, com o apoio do Presidente da Assembleia, para que todos fiquem cientes de que esta Casa não dormirá enquanto isso não se resolver.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Próximo, Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE - Deputado Botelho, nosso presidente. Estou fazendo uso do Pequeno Expediente para dizer que hoje, ao final da nossa reunião, nós teremos aqui um debate com os Deputados, a apresentação pelo presidente da FIEMT, Gustavo de Oliveira, de uma proposta do observatório para que possamos trabalhar a retomada do comércio, das atividades econômicas. Nós estamos apresentando isso, já estamos marcando com o Ministério Público, já foi apresentado ao prefeito Emanuel Pinheiro, vamos apresentar ao TJ e queríamos discutir isso aqui com os colegas Deputados para que tenhamos um caminho de reabertura.

Na realidade, uma reabertura segura. Há algumas ferramentas lá da FIEMT, que vão tentar colocar à disposição das prefeituras, para que possamos trilhar um caminho seguro, e que a gente não continue tendo essas aberturas e depois o fechamento através de denúncia do Ministério Público ou da Justiça, e vai e volta... Isso está trazendo um transtorno muito grande para todas as prefeituras, em vários locais.

Então, eu gostaria de pedir aos colegas que, após a conclusão da reunião, que a gente continuasse de forma remota, o Deputado Botelho vai colocar o presidente Gustavo de Oliveira para fazer a apresentação desse preparo para a retomada.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Próximo, Deputado Silvio Fávero; depois o Wilson e o Faissal.

O SR. SILVIO FÁVERO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, teve um monte de indicação e projeto, mas eu resolvi hoje aproveitar que quase todos os Deputados, ou praticamente todos, estão remotos, para convocar uma reunião de instalação do Regimento Interno desta Casa para o dia 28 deste mês, às 15h. Por que isso? Primeiramente, quero parabenizar o nosso Presidente por situações que estão ocorrendo aqui dentro, com protocolos de processos. O Thiago Silva teve um problema agora, eu tive vários problemas, porque o protocolo é por e-mail, não é por e-mail; é presencial, não é presencial; e está virando um sistema que não é muito legal e democrático.

E isso, o Sr. Presidente já acatou aqui, quero parabenizar o nosso Presidente Botelho. É por isso que eu falo: é um líder. Ele autorizou agora comprar uma máquina para quando o Deputado chegar aqui, ter horário, igual do Fórum, protocola quem chegou... Chegou dez minutos na frente, vai prevalecer o projeto de quem apresentou primeiro, Faissal. Esse é o rito correto. Porque está uma onda de cola e copia aqui, de projeto, que está bonito de ver. Está bonito de ver.

Então, eu acho que nós temos que acabar com isso. Eu acho que todas as ideias são válidas, é ótimo, mas só que tem que ter criatividade. E projetos, Deputado Botelho... Eu gosto de voltar de novo, porque o Brasil não parou, o Brasil continua rodando. Nós precisamos abrir esse comércio. O povo está passando fome! Tem comércio falindo, vamos achar um jeito, que pelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

menos abra, pelo menos de alguma forma que comece a gerar, pelo menos 30%, 40%, 50% da renda do estabelecimento.

Eu estou muito preocupado, Sr. Presidente. Precisamos achar um meio nessa situação. Já estamos entrando em maio, daqui a pouco entra julho, e aí eu quero ver quem vai pagar essa conta. Pessoal, não se esqueça de que o fiado chega... 30, 60 e 90, a conta vai chegar. Então, eu só digo isso para vocês, a conta vai chegar, e aí eu quero ver quem é que vai pagar. Ou vai morrer de fome, ou vai morrer de coronavírus. Porque coronavírus aqui não tem, teve muito mais morte por dengue hemorrágica que por coronavírus.

Então, Sr. Presidente, eu, particularmente, já falei. E parabéns a alguns prefeitos que estão abertos... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais um minuto, Deputado, para concluir. Eu gosto de ouvir o senhor falar... (RISOS)

O SR. SILVIO FÁVERO - Mas, Sr. Presidente, nós não temos mais... A situação está complicada. A situação está ficando grave, Sr. Presidente. Aí criticaram o nosso Presidente Jair Messias Bolsonaro. Tem que abrir, sim, o comércio! Nós temos que achar um meio, e há, sim, meio. Como é que Primavera do Leste está funcionando? Tangará da Serra? Lucas do Rio Verde? Sorriso? Qual é a diferença com Cuiabá? O Poder Judiciário intervindo nas prefeituras municipais?! Sou contra! Sou contra!

E quero parabenizar, mais uma vez, a prefeita de Várzea Grande, Luciana (lê-se: Lucimar) Campos, a senhora está de parabéns pela atitude, mas infelizmente os Poderes estão se confrontando, é Poder Judiciário entrando no Legislativo, entrando no Executivo. Eu acho que cada um, precisamos... Todos os Poderes são importantes, mas “cada macaco no seu galho”. Vamos respeitar os Poderes e limites de cada um. Mais uma vez, “cada macaco no seu galho”. Seria isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Beleza. Não, eu já tinha visto muito falar... Eu fui professor e já ouvi falar muito em cola na escola, mas cola de projeto, o Deputado Silvio inovou, Deputado Wilson... (RISOS) Cola de projeto, vamos ter que tomar cuidado agora.

Com a palavra, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Sr. Presidente, pronunciamentos como esse do Deputado Silvio merecem mais tempo, ele cresce nessa temática.

Eu quero apresentar aqui alguns projetos. O primeiro é o que pune com rigor os maus comerciantes, aqueles que se aproveitam desta pandemia maldita para usurparem o seu cliente. Então, nós estamos propondo uma lei dura, que vai desde multa, apreensão de mercadoria, até prisão desse tipo de comerciante, que não é comerciante decente, não tem ética, aproveita do sofrimento do povo para auferir lucros extraordinários.

Também apresentamos aqui, Sr. Presidente, um projeto de lei que obriga as empresas de transporte intermunicipal a instalarem dispensadores de álcool em gel a 70%, nos seus veículos, tanto nas portas de entrada, como também de saída do veículo, para que os seus clientes possam se utilizar dessa assepsia.

Faço aqui uma emenda, junto com outros colegas, ao Projeto de Lei nº 303/2020, sobre o projeto das máscaras, não é? Então, o descumprimento do disposto no *caput* desse artigo ensejará aplicação de multa de 280 reais para o proprietário do estabelecimento comercial que não ofertar máscara descartável. E, ao Governo do Estado, uma multa também de sete mil por cada farmácia que não tiver máscara disponível para venda.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Então, nós vamos tirar a multa do cidadão comum e implantar no comércio que não ofertar ao seu cliente a máscara, Sr. Presidente.

E apresento um projeto de lei substitutivo, em conjunto com a Deputada Janaina, com o Deputado Carlos Avallone e vários outros colegas, que trata da flexibilização das mensalidades na rede privada de ensino, Sr. Presidente.

É o que temos a apresentar.

E quero já me inscrever na Explicação Pessoal, Sr. Presidente, porque quero comentar um fato histórico que está acontecendo, que é o preço negativo no barril do petróleo. Nunca na história deste planeta houve um preço negativo do barril do petróleo. O barril de petróleo neste momento está vendido a menos de dois dólares, Sr. Presidente. Então, quero fazer esse comentário, porque a economia do mundo não sabe onde vai parar.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado Wilson Santos. O próximo Deputado... O último inscrito, Deputado Ulysses Moraes.

O SR. ULYSSES MORAES - Boa tarde, Presidente. Bom, primeiramente quero manifestar que fiquei feliz porque chegou a esta Casa Legislativa um projeto que isenta o ICMS nas contas de luz daqueles pequenos. Essa foi uma indicação que foi feita no meu gabinete. Quando o Deputado Silvio Fávero fala que seria interessante uma máquina de protocolo aqui, realmente, seria muito interessante, porque parece que às vezes tem escuta nos nossos gabinetes e a indicação que a gente faz, de repente, aparece aqui nesta Casa Legislativa. Mas fico feliz que já está sendo feito isso, que veio essa indicação, acredito que todos os Deputados vão ser favoráveis a essa pauta.

E menciono, também, que parece que também foi retirado de pauta aqui outro projeto, que era do Consema, e vale frisar isso, o governador mais uma vez enviou projeto para a Casa Legislativa com aumento de penduricalho. No meio da pandemia, o governador insiste em aumentar as gratificações dos seus nomeados.

Então, se pegarmos o parágrafo 7º desse dispositivo do Código Ambiental, ele previa que os membros do Conselho não teriam remuneração alguma. Agora, nessa nova mensagem que o governador envia para cá, passa a ter remuneração. Parece-me que foi retirado da pauta de hoje, mas até meio-dia, ainda estava na pauta. Fico feliz que a Assembleia tenha retirado isso, e espero que os colegas votem contrário a essa matéria que cria mais penduricalho. Exatamente, nós não podemos aceitar que o governador fique criando penduricalhos, enquanto tiver gente sem receber na saúde, na educação, em outros lugares.

Muito obrigado, Presidente. Era só isso para hoje.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Faissal, estava inscrito aqui, desculpa, Faissal. Com a palavra, Deputado Faissal.

O SR. FAISSAL - Sr. Presidente, nobres pares, imprensa, e todos que nos assistem pela *TV Assembleia*. Presidente, nós temos que tomar medidas, providências urgentes para a reabertura do comércio em todo o Estado de Mato Grosso. Não sei se vocês já pararam para pensar quantos pais de família já estão passando necessidade, quantas pessoas estão arruinadas, estão à beira do abismo, com depressão, até prestes a cometerem suicídio, sem ter condição de colocar alimento na própria casa, o desespero bateu em todo mundo. E eu volto a dizer: não é o comércio o culpado pela propagação desse vírus, de forma alguma.

Eu não consigo imaginar o risco que pode ocasionar uma loja de esportes aberta, por exemplo, ou uma revenda de carros. O risco é muito menor do que um supermercado, do que um banco? E o que a gente vê hoje em dia? Vários prefeitos determinando a abertura, está uma guerra entre o Ministério Público, ingressando com ações, Judiciário dando, e a gente não sabe mais quem é que está mandando.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Mas a verdade é uma só, as medidas tomadas hoje não condizem com a nossa realidade. Lá no dia 17 de março, quando nós paramos tudo, o pico dessa contaminação seria dia 4 de abril. Quatro de abril já passou, ficou para trás. Disseram que seria dia 15, em meados de abril, já ficou para trás de novo. Quantas mortes nós tivemos? Apenas cinco mortes, apenas cinco. Vamos fazer um comparativo. O trânsito mata muito mais do que o coronavírus. Se a gente ficar só em suposição, no achismo, no “se, se, se,” por que é que a gente não fecha todas as rodovias, então? Ué? Onde há razão, utiliza se o mesmo direito. É a mesma razão.

Eu acho que nós temos que voltar a trabalhar, nós temos que voltar a produzir, certo? Mas temos que tomar, claro, as medidas preventivas, determinadas pela OMS, eu acho que esse é o posicionamento mais correto. Agora, simplesmente fechar, utilizando a dicotomia que estão falando aí, de um lado está a saúde, de outro lado está economia, de um lado está a vida, do outro lado está o dinheiro. É claro que a vida é mais importante que o dinheiro, mas essa dicotomia é hipócrita. De um lado estão vidas e de outro lado estão vidas!

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok. Obrigado, Deputado Faissal.

(AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NESTA SESSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM – <https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?tipo=10&sslSessaoPlenaria=&sessaoPlenaria=&palavraChave=&dataIni=20%2F04%2F2020&numDocumento=&anoDocumento=&dataInicio=&dataFinal=&search=>)

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ninguém mais inscrito, vamos para a Ordem do Dia.

O SR. VALDIR BARRANCO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Barranco.

O SR. VALDIR BARRANCO - Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a Vossa Excelência que retirasse da pauta o PLC nº 14, porque eu tenho uma emenda a apresentar a esse projeto, para que não tenha a necessidade de ter pedido de vista...

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Eu vou verificar. Nem sei como é que está esse projeto. Vamos...

Os projetos são apenas os que estão na pauta de convocação.

(FALA DA ASSESSORIA DA MESA: “ESSE É AQUELE DA MÁSCARA, O SENHOR QUER VOTAR POR ÚLTIMO?”)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Esse projeto das máscaras está com urgência urgentíssima... Não foi dado o parecer da Comissão ainda?

(FALA DA ASSESSORIA DA MESA: “ISSO... ESTÁ EM VISTA, COM O LÚDIO, NA COMISSÃO.”)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ah, então... Eu peço à Comissão de Saúde que se manifeste sobre esse projeto. Deputado presidente da Comissão, Dr. Eugênio... Por favor, arruma isso aqui...

Dr. Eugênio, por favor, para o senhor emitir...

O SR. DR. EUGÊNIO - Presidente, eu entrei agora aqui na Sessão... O que é que o senhor... O senhor quer saber do projeto das máscaras?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - O projeto das máscaras está em regime de urgência urgentíssima. Então, o parecer é oral. Eu estou convocando o senhor para o senhor elaborar o parecer.

O SR. DR. EUGÊNIO - Eu designo o Dr. João para fazer o parecer, para dar o seu parecer oral sobre esse projeto, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, o Deputado Dr. João é o relator escolhido pelo Deputado Dr. Eugênio.

Deputado Dr. João.

O SR. DR. JOÃO - Bom, Presidente, eu voto no substitutivo colocado pelo Deputado Dr. Lúdio Cabral. É esse o meu voto como relator.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado Dr. Eugênio, pode pedir votação dos demais, por favor.

O SR. DR. EUGÊNIO - Eu gostaria de saber como vota o colega Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Como o Presidente pediu para a Comissão se manifestar em plenário, eu vou acompanhar o voto do relator, o Deputado Dr. João, a favor do substitutivo que eu apresentei hoje.

O SR. DR. EUGÊNIO - Ok. Obrigado, Lúdio.

Gostaria de saber como vota o Deputado Dr. Gimenez.

O SR. DR. GIMENEZ - Sr. Presidente, pela coerência, voto com o relator.

O SR. DR. EUGÊNIO - Obrigado, Gimenez.

Gostaria de saber como vota o Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Presidente, eu só gostaria de fazer um breve comentário.

O SR. DR. EUGÊNIO - Pois não.

O SR. PAULO ARAÚJO - Eu tive a oportunidade aqui, rapidamente, de ler o substitutivo do Deputado Lúdio Cabral e também o projeto que obriga a utilização das máscaras. E eu concordo em um item com o substitutivo do Deputado Lúdio Cabral, discordando de quase todos os itens. Então, por não concordar plenamente com o substitutivo do Deputado Lúdio Cabral, que inclusive traz obrigações ao chefe do Poder Público, por exemplo, quando determinado funcionário termina não utilizando a máscara, ele termina sendo o responsável... E nós sabemos que nós temos quase cem mil servidores públicos no Estado de Mato Grosso. Não seria razoável o chefe do Poder, daquela determinada instituição, ser responsabilizado por uma ação que é exclusiva, restritiva ao CPF, à pessoa física.

Logicamente, também não concordo com a multa aplicada, até porque nós temos uma dificuldade muito grande, porque a população carente infelizmente não consegue usar máscara. Nesse sentido, só estou justificando que eu vou votar contra o relator. Voto contra o relator.

O SR. DR. EUGÊNIO - Só para justificar o meu voto aos demais membros da Comissão de Saúde.

Lúdio, realmente, eu discuti esse projeto anteriormente com os colegas da Comissão, só não consegui falar com o Dr. Gimenez; falei com o Paulo Araújo; com o Lúdio, eu já tinha falado; e falei com o Dr. João sobre o projeto. Eu acho que realmente, Lúdio, o tópico que pega é a questão da punição aos gestores de saúde, realmente fica muito abrangente. Você dar a responsabilidade para eles de algo... Se for o Governo... A partir do momento que o Governo disponibiliza as máscaras, aí tudo bem, mas até que essas máscaras sejam disponibilizadas para todos os mato-grossenses, é difícil você cobrar uma posição com relação a isso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Eu queria ver com você se seria possível uma emenda para você retirar esse artigo do seu substitutivo, para que pudéssemos acompanhar você, também, no seu substitutivo.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Então, ok. Deputado...

O Sr. Dr. Eugênio - Presidente Botelho, só para ouvir o Lúdio Cabral no quesito de ele retirar esse artigo do substitutivo dele.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Sr. Presidente, colegas Deputados, Eugênio, o projeto está em primeira votação. Nós já temos três votos favoráveis. Eu me comprometo a no intervalo entre a primeira votação e a segunda votação, quando o projeto deverá passar pela CCJR, nós fazemos a adequação necessária a esse artigo. Porque quem eu estou pretendendo responsabilizar é o chefe do Poder Executivo, ele que tem que distribuir máscaras, não estou pretendendo responsabilizar gerente, coordenador ou qualquer outro cargo de comando que não seja o chefe do Poder Executivo.

O SR. DR. EUGÊNIO - Ok, maravilha... Com esse compromisso feito com você, eu voto com o parecer do nosso relator, Dr. João. Por quatro votos favoráveis e um contrário, Presidente Botelho, o parecer é favorável à aprovação do substitutivo do Deputado Lúdio Cabral.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, então, com o parecer da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, acatando o Substitutivo Integral nº 2, apresentado pelo Deputado Lúdio Cabral, coloco em discussão o Projeto de Lei 303/2020.

Para discutir, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Sr. Presidente, primeiro eu quero falar da satisfação de que não há nada mais forte e impressionante do que a consciência. E é muito bacana ver que a população está tomando consciência, está usando a máscara. Aumentou muito o uso da máscara nos últimos três, quatro dias, em Cuiabá, em Chapada, em Várzea Grande, de forma consciente. Toda vez que o ser humano é bem informado... Ele não é bobo, ele sabe que é a vida dele que está em risco. Então, eu tenho observado um aumento expressivo no número de pessoas que passaram a usar a máscara, seja aquela máscara mais modesta, mais simples, feita em casa, seja uma máscara comprada em farmácia, industrializada, enfim, a boa notícia é que há um aumento expressivo no número de usuários de máscara neste Estado e provavelmente no Brasil, Sr. Presidente.

Ontem, quando eu fazia o meu exercício matinal, correndo meus dez, doze mil metros diários, eu fiz um vídeo e o coloquei nas redes sociais. O que eu tomei de cascudo e puxão de orelha não foi brincadeira, porque eu corri sem a máscara. É uma estrada que fica próxima ao meu sítio, na Chapada, praticamente só eu que corro ali, sozinho, mas o nível de consciência das pessoas está aumentando. E as pessoas puxaram a orelha do Deputado. “Olha, Deputado, o senhor tem que dar exemplo, o senhor é autoridade, não pode fazer isso, o senhor correndo sem máscara está incentivando as pessoas a não usarem as máscaras.”

Então, eu quero aqui dar a mão à palmatória, reconhecer o meu erro e parabenizar a sociedade que está cada vez mais consciente da importância desse equipamento de proteção individual.

Sr. Presidente, nós vamos viver numa sociedade que não vamos mais precisar desse tipo de lei, se Deus quiser, muito breve. As pessoas terão consciência suficiente para não serem obrigadas por lei a fazerem aquilo que é um dever da natureza: se preservar. Mas enquanto esse tempo não chega, faço algumas observações e vou votar favorável à aprovação do substitutivo, Sr. Presidente.

Bom, mas quais são as ponderações? Primeiro, vamos votar pelo fim da multa ao cidadão. Por quê? Porque não há máscaras suficientes no país. Se não há esse equipamento

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

suficiente, como é que o Estado vai exigir chegando ao ponto de ameaçar com uma multa pecuniária quem não usar a máscara? Eu fiz a emenda, invertendo as multas, os polos. Então, se alguém tem que ser multado, primeiro é o Estado. O Estado tem que garantir, nas farmácias, a existência de máscaras... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Um minuto para concluir.

O SR. WILSON SANTOS - Obrigado, Presidente. Então, eu estou invertendo, eu fiz uma emenda que acabei de apresentar no Pequeno Expediente. Vamos inverter a multa, ao invés de multar o cidadão que não encontra a máscara na farmácia, vamos multar o Estado, porque tem o dever de exigir que essa farmácia forneça a máscara, vendida, é claro. E também ao comércio, quem abrir o comércio tem que garantir a máscara ao seu cliente, Sr. Presidente. Dessa forma, nós vamos aperfeiçoar o projeto oriundo do Poder Executivo, e aprovar aqui uma legislação moderada, prudente, em tempos de pandemia.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Próximo, para discutir, Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente... Boa tarde, colegas. Presidente, eu vim pedir aos Deputados, eu fiz três emendas ao Substitutivo Integral nº 1, que é bem mais simples, objetivo, um trata que só terá cabimento após o cumprimento da obrigação contida no parágrafo 1º, ou seja, só vai ter a multa se tiver a entrega das máscaras. Bem simples. Eu estou achando que estão complicando demais algo que já deveria estar sendo distribuído, que são as máscaras.

Outra coisa, nem Deputado usa máscara, que dirá cobrar da população. E aí (INCOMPREENSÍVEL)... de novo o comércio. Estão falando em preço abaixo do custo do petróleo e até agora o Poder Público não fez quase nada para enxugar, para devolver, tirando a Assembleia que vem se virando, é só ferro na iniciativa privada, gente! E nós queremos falar em emprego, que vamos dar de comer? Ô gente, vamos parar com isso! Só ferro para a iniciativa privada, decretos de prefeitos malucos que fecham tudo, num momento que nós estamos apenas na fase de alerta, não leram os planos de contingência. Está aqui ó, ignorância política no Brasil! (MOSTRA O PLANO DE CONTINGÊNCIA NACIONAL PARA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS COVID-19) Os políticos não leem as coisas e fazem ações politiqueiras.

A Assembleia, Mato Grosso, o Governo está fazendo a parte dele, sim, mas nós temos que conscientizar os prefeitos. E esse projeto das máscaras, Deputados, quem não conseguir arrumar uma máscara artesanal... Não é só o comerciante, todo mundo tem que usar, sim.

Então, nós temos, colegas, como aprovar o Substitutivo Integral nº 1, só com algumas emendas básicas, passando de um para dois salários para aumentar a base de quem vai receber gratuitamente, e vamos botar a coisa a andar. Temos vinte milhões e podemos ajudar a comprar máscaras. Eu acho que estão complicando muito e só penalizando realmente a iniciativa privada.

Essa é a minha opinião, tem as minhas emendas, mas pelo jeito não valerão nada, Presidente. Paciência.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Próximo, Deputado artilheiro Silvio Fávero.

O SR. SILVIO FÁVERO - Sr. Presidente, primeiro eu quero parabenizar o Xuxu, porque até dentro de casa ele está utilizando máscara. Parabéns, Xuxu.

Eu vejo assim... Vou ser contra esse projeto, não concordo com o comerciante ter que ter máscara, o comércio já está fechado, está quebrado, e agora vamos ter que fornecer máscara? Pelo amor de Deus, a que ponto nós estamos chegando?! Então, se o Governo do Estado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

quer que a população mato-grossense use a máscara, que doe a máscara, que doe! Não multar... a máscara, como já falei.

Eu apresentei também uma emenda, lá atrás, para que não fosse cobrada e que fosse isento a pessoas com poder aquisitivo... Mas não adianta nada, não adianta nada. Isso não vai funcionar, estamos aqui perdendo tempo, essa é a verdade. Desculpa-me. Mas eu vou dizer, mais uma vez: tem hora que eu não sei mais o que é certo, o que é errado, Sr. Presidente. Porque como que você vai querer hoje cobrar das pessoas usar máscara se a pessoa não está tendo nem o que comer mais? A máscara caseira você tem que ficar lavando também, tem custo.

Estão falando, falando, mas o que vai vir para o pessoal? Eu não vejo nada, só vejo sair projetos sem pé, nem cabeça, que não chegam a lugar nenhum. Daqui a pouco esses projetos, como tem o negócio da escola, a mensalidade, 30%, até agora nada, daqui a pouco acaba o coronavírus e ficou tudo um teatro bonito, inventando, colocando um monte... (INCOMPREENSÍVEL)... vindo e ninguém sabe o que está acontecendo, faltando escola, faltando hospitais, faltando creche, faltando tudo, e estão atrás de máscara. Ah! Pelo amor de Deus!

Olha, Sr. Presidente, tem hora que eu fico triste neste Parlamento. O projeto tem que vir ao encontro da população, não projeto para não ter eficácia, para dizer que tem um projeto. Gente, esse observatório, já falei. Como que está sendo essa filtragem? Vai funcionar depois que acabou? Cadê a da linha? Cadê a Internet minha? Cadê... Volto a dizer, cadê a da farmácia? Aí eu quero fazer uma pergunta aqui para o governador do Estado de Mato Grosso, esses preços que estão aumentando, preços abusivos, eles vão baixar o preço? Porque o salário mínimo continua o mesmo, o salário mínimo vai continuar o mesmo, as coisas estão aumentando ao bel prazer, tanto o mercado, quanto a farmácia... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Dilmar Dal Bosco... Deputado Dilmar, que ele pediu... Enquanto isso, eu vou passar para o Elizeu, o Deputado Dilmar passou mensagem dizendo que caiu a conexão dele.

Então, eu passo para o Elizeu e depois eu chamo o Dilmar, enquanto ele se conecta.

Deputado Elizeu Nascimento.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, aqueles que nos acompanham pela *TV e Rádio Assembleia*.

Sr. Presidente, há alguns dias nós temos trabalhado dentro de um manifesto contrário a alguns posicionamentos, principalmente a questão dos comércios fechados, a falta de oportunidade de trabalho às pessoas, aos feirantes, muitas vezes, que estão parados, sem poder trabalhar, e alguns projetos polêmicos que insistem em rodear esta Casa, este Parlamento.

Neste momento de pandemia do coronavírus, seria o momento para que nós pudéssemos estar claramente discutindo temas de real interesse à sociedade mato-grossense. E nós vimos, por parte do Governo do Estado de Mato Grosso, uma insistência de aprovação de projetos maléficos e prejudiciais a nossa população. Um deles é essa obrigatoriedade de utilização de máscaras. E o pior de tudo é tentar emplacar uma multa de 140 reais em pais e mães de famílias que muitas vezes nem sequer têm condições de dar um pão pela manhã para seus filhos.

E eu falo isso, Sr. Presidente, porque o próprio Governo do Estado de Mato Grosso está fazendo assistencialismo com cesta básica. Seria muito mais salutar, mais viável, inclusive, na entrega dessa cesta básica ser incluso o kit, que é o kit preventivo ao coronavírus, que seria o próprio álcool em gel, as luvas, as máscaras.

Eu moro na periferia, moro no bairro Altos da Serra, e nós sabemos o quanto está sendo doloroso àquela população, porque muitos são trabalhadores que não têm a sua carteira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

assinada e aqueles que muitas vezes tinham a sua carteira assinada foram mandados embora, porque os patrões não estão conseguindo manter os seus empregados. Portanto... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Um minuto para concluir, Deputado.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - Portanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, já coloquei o meu posicionamento. Eu sou a favor da utilização dos equipamentos? Sou a favor, através de uma conscientização, através do apoio governamental, através da doação desses equipamentos, principalmente a questão das famílias carentes. Agora, obrigar o supermercado a fornecer, obrigar os pais e mães de família a fornecerem com o risco de ser multado, isso eu não vou compactuar. Não irei compactuar, vejo que nós já temos taxas de mais... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Dilmar Dal Bosco.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Eu pedi para discutir também, Presidente, muito obrigado.

Quero cumprimentar Vossa Excelência e todos os colegas Deputados. Presidente, o projeto de lei encaminhado para a Assembleia Legislativa não estava claro quanto à votação do artigo 1º, parágrafo único, da multa dos 140 reais. Nós, rapidamente, sentamos aí na Assembleia Legislativa, conversei com alguns colegas Deputados, para que mudássemos e fizéssemos o substitutivo integral mais brando, mais simples, mais simplificado, não da maneira que o Deputado Elizeu falou agora há pouco, que está multando pai de família. Não está multando ninguém. Por isso que nós deixamos claro na redação. A interpretação da mensagem não ficou clara quanto a isso. E nós colocamos no substitutivo integral que não terá multa ao cidadão comum, ao trabalhador, ao empregado, não terá multa nenhuma a essa atividade.

O que nós estamos fazendo, por meio de uma recomendação do Ministério da Saúde... Se não tiver uma lei, se não tiver uma exigência da utilização realmente de máscara... E como o Deputado Wilson Santos falou muito bem, 90% da população do Estado de Mato Grosso já está usando máscara, inclusive, vários colegas Deputados. Eu estou em casa, mas estou sozinho aqui no ambiente, minha máscara está aqui, estou usando nos intervalos, mas não igual à lei que está aqui.

Então, a lei, em nenhum momento, fala de punição ao trabalhador, da pessoa física. Ela fala do comércio, para que pudéssemos, como o Deputado Silvio Fávero colocou, para a termos o entendimento de abrir todos os comércios no Estado de Mato Grosso, ter essa liberação, tem que ter alguma exigência para que esse coronavírus não se propague para todo mundo, que não seja uma pandemia realmente de infecção a todas as pessoas que adentrem as lojas com aglomeração de gente. Por isso que está se fazendo um projeto para ter mais cuidado, para que as pessoas, ao deixarem abertas as lojas e com a aglomeração de gente, tenham a precaução. Só pode entrar no estabelecimento as pessoas que tiverem com as máscaras. Hoje, 90% do cidadão mato-grossense estão usando. Não tem punição ao trabalhador, punição às pessoas que estão na rua, como o Deputado Wilson que estava fazendo a sua caminhada. Era muito mais simples o projeto.

Então, Presidente, eu gostaria de pedir a Vossa Excelência... O Projeto Substitutivo nº 2 é mais rígido, é ruim. Eu gostaria de pedir a Vossa Excelência que tirasse de pauta esse projeto. Eu vou falar com o presidente da Comissão de Saúde, vou falar com os demais colegas Deputados. Deputado Xuxu Dal Molin, que também tem emendas importantes ao projeto, nós aproveitamos, inclusive, o projeto de lei do Deputado Silvio Fávero para que pudesse acrescentar ao projeto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Não sei se Vossa Excelência está me escutando, terminou o tempo, mas eu gostaria, então, de tirar de pauta, porque a aprovação do primeiro substitutivo seria o melhor para o projeto e não o segundo que foi apresentado pela Comissão de Saúde, apresentado pelo Lúdio Cabral.

Sr. Presidente, não sei se Vossa Excelência está me escutando ainda...

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Sim, estou escutando, Deputado Dilmar.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Então, eu gostaria de pedir a Vossa Excelência a retirada de pauta desse projeto de lei e nós faríamos um substitutivo nos moldes do que seria bom para o Estado, para as pessoas que vão usar as máscaras e para o setor empresarial. Nós temos que ter uma lei, como determina o Ministério da Saúde, para que as pessoas possam, realmente, saber que tem uma lei que exige neste momento de pandemia o uso da máscara, senão nós também não estaríamos usando se não tivesse necessidade. Nós estamos todos no espaçamento necessário.

Então, eu gostaria de pedir a retirada de pauta, construir um substitutivo integral novo, com a ideia, como foi colocado nesse projeto do Silvio Fávero, do Xuxu Dal Molin, do Lúdio, da Comissão de Saúde, mas que seja um projeto com menos burocracia, um projeto mais brando, um projeto mais dinâmico, um projeto mais aplicável... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*, Deputado Dilmar. Eu entendi sua colocação.

Aqui é o seguinte: o Plenário é soberano e quando um projeto já está em fase de votação tem que ter número suficiente. Nem sei quantos, acho que maioria, é maioria simples, para concordar com a retirada.

Mas também quero dizer para os senhores o seguinte: existe a possibilidade de votarmos agora e na segunda fase, que vai para a Comissão de Constituição e Justiça, o senhor construir um consenso em cima das modificações que vocês entenderem serem mais justas.

Eu acho que para acelerar o processo de votação, talvez, isso seria o mais prudente, votarmos, continuarmos com a votação.

Todavia, vou fazer o seguinte: quem concorda com essa posição minha de... Aliás, com o pedido do Deputado Dilmar de retirar de pauta, se manifeste!

(OS SRS. DEPUTADOS MANIFESTAM-SE SIMULTANEAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Por favor, manifestem-se aqui no painel, apertando a mão do aplicativo. Está *ok*?

Aqui eu vou contar: um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze. Então, tem voto suficiente, com o voto do Deputado.

Para retirar de pauta aqui, tem voto suficiente.

Vou ler os nomes dos que votaram favoráveis à retirada: Sargento Vidal, Nininho, Elizeu Nascimento, Dilmar Dal Bosco, Dr. João, Deputado Sebastião Rezende, Janaina Riva... Daí vem do Deputado Max Russi, Deputado Wilson Santos, Deputado Faissal, Deputado Thiago Silva, Deputado Carlos Avallone e Deputado Ulysses.

Tem número suficiente. Então, vou retirar de pauta para que vocês construam um substitutivo ou as modificações que assim entenderem.

Foi aprovada a proposta do Deputado Dilmar.

Ainda acho que poderia ter votado e depois se faria as modificações. Mas o Plenário é soberano, decidiu e está decidido.

(O DEPUTADO ELIZEU NASCIMENTO FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Como é, Elizeu?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Eu sou escravo do Regimento.

Então, vamos ao Projeto de Lei 301/2020.

Em 2ª discussão Projeto de Lei nº 301/2020, das Lideranças Partidárias, que dispõe sobre o atendimento do MT Saúde, Ministério Público do Estado de Mato Grosso. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação.

Em discussão...

Para discutir, Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Nobre Presidente Eduardo Botelho, nobres Deputados.

No tema passado, Presidente, eu gostaria que ficasse mais atento, porque eu fiz o registro também primeiramente para fazer a discussão daquele projeto, para dar minha contribuição, visto que já foi superado, tendo em vista que foi retirado de pauta.

Agora, com relação ao MT Saúde, nobres Deputados e população que nos acompanha, é extremamente importante, principalmente neste primeiro momento.

Todos vocês sabem as regras dos planos de saúde com relação à carência. E nós precisamos, com a estrutura do Poder Público, que é o MT Saúde, um plano de saúde voltado especificamente para a clientela de servidores públicos, que possa, neste primeiro momento, não ter a carência validada, principalmente para interações por coronavírus.

Foi construído a várias mãos, com sugestão de vários Deputados, está em nome das Lideranças Partidárias, e eu gostaria aqui, também como servidor público de carreira da Secretaria Estadual de Saúde, de pedir aos nobres Deputados que possam apoiar esse importante projeto, que visa flexibilizar a carência a esses servidores públicos e a interrupção do atendimento, no caso de inadimplência, por parte do MT Saúde, que na verdade já é retido na folha de pagamento do servidor público.

Inclusive fiz um projeto semelhante, estendendo essa mesma flexibilidade aos planos de saúde de Mato Grosso, no caso dos planos de saúde privados, para que pudessem, neste primeiro momento, evitar a suspensão do fornecimento do plano de saúde. Outro projeto também de minha autoria, que gostaria, quando entrar em pauta, de pedir o apoio dos nobres Deputados.

Então, eu só quero reforçar o pedido de apoio para que possamos votar com apoio total, com força total, esse importante projeto de lei.

Era o que tinha, Presidente.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputada Janaina Riva.

A SRª JANAINA RIVA - Sr. Presidente, só para discutir em cima do Projeto 301, para dizer da importância realmente, como trouxe o colega Deputado Paulo Araújo, aproveito e o parabênz pelo trabalho que fez na Comissão de Saúde, agora sendo também muito bem tocada pelo colega Deputado Dr. Eugênio, de que essa carência seja dispensada com relação ao atendimento dos servidores públicos pelo MT Saúde.

É muito importante, o momento é muito oportuno, o projeto acho que já está em segunda votação, a única coisa que eu gostaria de acrescentar, se não tiver, é que eu acho que nesse caso específico deveria caber uma multa àqueles que se negarem a fazer o atendimento, inclusive às instituições de saúde privadas. Sabe que não são todas, mas muitas vezes elas param de atender o MT Saúde, porque alegam atraso, que é, infelizmente, normal no serviço público, em tudo aquilo que é público, alegam atraso e acabam não atendendo. Então, eu acho que nesse caso caberia uma multa.

Mas era só essa a minha contribuição, Sr. Presidente.

Obrigada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*, Deputada Janaina.
Próximo, Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Sr. Presidente, primeiro um pedido para que o senhor, antes de colocar em votação qualquer coisa, dê uma olhada na tela, porque às vezes estamos pedindo questão de Ordem e passa batido. Viu? Mais uma vez, essa sugestão.

Outra sugestão, Sr. Presidente, em relação às comissões, que os trabalhadores dos núcleos não fiquem obrigados a se exporem ao risco de contágio, tendo que percorrer gabinete por gabinete para pegar assinatura de Deputado em parecer. O relator dá o parecer, assina, a comissão vota na reunião remota, e isso fica registrado em ata. Não precisa de o trabalhador do núcleo ou da comissão sair percorrendo gabinete por gabinete para pegar assinatura nos projetos que são votados na comissão.

Eu já fiz essa sugestão em outras ocasiões, mas ainda está acontecendo isso.

Isso é ruim para os trabalhadores da Assembleia e facilita o risco de contágio aqui dentro do parlamento.

Em relação a essa proposta das Lideranças Partidárias, a considero muito positiva, tanto que o parecer da CCJ é pela aprovação da matéria, primeiro, acabando com carência para os usuários do MT Saúde e, segundo, permitindo a utilização de serviços, mesmo diante de uma situação de inadimplência.

Eu acho que é mais uma das muitas medidas positivas que os Deputados estão apresentando e aprovando aqui na Assembleia Legislativa.

Vou voltar a dizer algo que a Deputada Janaina Riva já disse no Pequeno Expediente hoje. Os Deputados estão dando exemplo em apresentar uma série de propostas positivas para o enfrentamento da pandemia, na saúde, na assistência social, na economia.

Agora o governo está muito lento e nós Deputados temos limite para propor, para ter poder de iniciativa legislativa numa série de pautas.

Então, só para reforçar essa fala de hoje mais cedo da Janaina, da importância dos projetos que os Deputados estão apresentando, da necessidade de o governo acelerar o ritmo, se sintonizar mais, porque ele tem muito mais poder de iniciativa do que nós, Deputados aqui dentro da Assembleia, para não ficarmos nesse debate de vício de iniciativa, governo veta, ou não sanciona e atrasa a aplicação prática das propostas que nós estamos apresentando e aprovando aqui na Assembleia.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – *Ok*, Deputado Lúdio.
Então, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Sr. Presidente, o MT Saúde é o meu plano.

Eu tenho 58 anos e nunca tive plano de saúde na minha vida e agora, há um ano, escolhi o MT Saúde, não desfazendo de nenhum outro plano, é claro, mas eu fiz a opção pelo MT Saúde.

Sou ocupante de um cargo político e achei que passando a ser cliente do MT Saúde eu reforçaria as cobranças em favor dos servidores que vivem nessa gangorra, ora vai, não vem... Mas eu sou também filiado ao MT Saúde. Talvez seja o único Deputado filiado ao MT Saúde.

Achei esse projeto um pouquinho solto, Sr. Presidente, não entendi bem.

Vou votar a favor do projeto, mas não entendi bem, porque ele propõe garantia atendimento por 90 dias, mas os salários dos servidores estão em dia, estão rigorosamente em dia. Então, no fundo, não entendi bem o que é esse projeto, que é de autoria das Lideranças Partidárias.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Por que só 90 dias, se eu estou pagando certinho, já vem no meu holerite descontado certinho?

Quer dizer que depois de 90 dias eu não vou ter direito a assistência por parte do plano que eu pago certinho?

No fundo, eu não entendi a necessidade desse projeto.

Não consta, Deputado Presidente Eduardo Botelho, que seria em situações de atraso de salário. Enfim, não entendi o projeto.

O governo vem pagando os salários certinhos, nós estamos pagando o MT Saúde certinho. Então, não sei por que chamar a lebre para esse assunto.

Mas tudo bem. Não há polêmica nenhuma nessa matéria. Não vejo nenhuma polêmica por causa da pandemia. Independente da pandemia ou não, o salário está em dia, os clientes estão pagando em dia o MT Saúde e o atendimento está sendo feito normalmente. Inclusive o grande Hospital Santa Rosa, que é o hospital mais badalado, está atendendo... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok.*

Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Deputado Botelho, na fala do excelentíssimo Deputado Wilson Santos. Deputado... Deputados - não é? -, eu acho que de repente sua dúvida é dúvida de alguns, é que dentro do plano, dentro das regras do plano de saúde, tem as carências. Não é?

A Unimed, por exemplo, e outros planos de saúde, falam o seguinte: tem carência de seis meses para isso, tem carência de um ano para procedimento cirúrgico... Então, tem várias regras de carência.

O que estamos propondo é que nesse período sejam suspensas as carências de alguns procedimentos. Então, suspende as carências.

Compreendeu, Deputado Wilson?

É suspendendo as carências para internação, especificamente, nesse período de pandemia.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Próximo, Deputado Dr. João.

O SR. DR. JOÃO - Boa tarde!

Deputado Wilson, o Deputado Paulo Araújo tem razão, quando fala para liberar carência, porque, realmente, como o senhor falou, já é descontado no holerite e o salário do funcionário público está em dia.

O que acontece no MT Saúde - eu milito na saúde de Mato Grosso aqui há muitos anos, há mais de 35 anos -, o que acontece desde que foi criado o MT Saúde, é descontado em folha de pagamento do funcionário público a parte do MT Saúde, só que todos os governos que já passaram por este Estado sempre atrasam cinco, seis, sete, oito meses e os hospitais param de atender. Daí eles vão lá, negociam, voltam a atender e depois param. Na maioria dos hospitais aconteceu, já voltaram a atender e depois pararam de atender.

Agora, sobre a carência, o que o Estado tem que fazer é pagar em dia os hospitais, os laboratórios, pelo menos, não atrasar tanto.

Realmente o Deputado Paulo Araújo tem razão, o problema maior é a carência. Tem que liberar essa carência, ainda mais nesse estado de calamidade em que vivemos.

Concordo com o projeto. Só acrescento que não pode ter um atraso tão grande, como tem, de seis, sete, oito meses, com atendimento desse porte nos hospitais credenciados com o IPEMAT... Com o IPEMAT não, com o MT Saúde.

Então só isso, presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Obrigado, Deputado Dr. João. Então, vamos para a votação.

O Deputado Dilmar Dal Bosco está pedindo para falar ainda.

Então, vou passar para o Dilmar, como líder de governo.

Deputado Dilmar.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Presidente, rapidamente, eu só queria dizer a Vossa Excelência que na hora em que eu pedi a retirada de pauta era para só fazer inversão de pauta do projeto.

Eu acho que podia seguir na votação, já que tem o parecer favorável da Comissão de Saúde.

Veja se tem essa possibilidade. Daí eu me sento, falei com o Deputado Dr. João, que é o relator da matéria também....

(PROBLEMA NA TRANSMISSÃO REMOTA DO DEPUTADO DILMAR DAL BOSCO.)

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Não sei o que aconteceu aqui. Eu saí fora.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Dilmar, eu acho que esse projeto aqui... Vocês não vão muda-lo agora...

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Não é esse. O projeto anterior, Presidente. O Projeto da máscara.

Veja se tem a possibilidade.

Mas, beleza, toca a votação aí.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Então, encerrada a discussão...

Corta aqui. Vamos para a votação.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 301/2020, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, em 2ª votação, permaneçam como estão. Quem for contra se manifeste...

Secretaria de Serviços Legislativos

Ninguém se manifestou.

O vereador Elizeu está se abstendo dessa votação...

(OS DEPUTADOS PRESENTES CORRIGEM A FALA DO PRESIDENTE QUE SE REPORTOU AO DEPUTADO ELIZEU COMO VEREADOR.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) O Deputado Elizeu Nascimento. Desculpa.

Então, com apenas um voto de abstenção, está aprovado. Vai ao expediente.

Em 1ª votação, Projeto de Lei nº 200/2020, das Lideranças Partidárias, que acrescenta dispositivo à Lei nº 11033, que dispõe sobre as consignações em folha de pagamento dos servidores e militares ativos e inativos e pensionistas do Poder Executivo. Parecer favorável da Comissão de Trabalho e Administração Pública nos termos do Substitutivo Integral nº 1.

Em discussão...

Então, ninguém para discutir. Em votação. Os que aprovam o parecer permaneçam como estão...

Lúdio Cabral está votando contra ou não? Desculpa. Corta aí.

Deputado Lúdio, está votando contra ou está pedindo para discutir? Esse é dos consignados.

Então, quem for contra se manifeste. Nenhum manifestou. Está aprovado. Vai a 2ª votação.

O Deputado Lúdio Cabral estava pedindo para falar.

Pode abrir o microfone do Lúdio.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

O SR. LÚDIO CABRAL - Não, Sr. Presidente. Já foi. Já foi. Já foi.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 302/2020, das Lideranças Partidárias, que acrescenta Parágrafo Único ao art. 3º, bem como altera os incisos I, II e III do art. 5º da Lei Estadual nº 8.939/2008, que dispõe sobre o fundo de desenvolvimento industrial e comercial, FUNDEIC. Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Em discussão...

Ninguém vai discutir?

Sem ninguém para discutir, então, em votação. Os que aprovam o parecer permaneçam como estão, quem for contra se manifeste. Ninguém se manifestou. Então, está aprovado. Vai ao expediente.

Mais nada? Mais nada?

Bom, então...

(MANIFESTAÇÕES FORA DO MICROFONE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Não está aqui em Pauta para votar. Os que estavam aqui estão encerrados.

Então, Deputado Dilmar Dal Bosco.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Eu pedi para pautar novamente, em urgência urgentíssima, o projeto das máscaras, Sr. Presidente, a Mensagem 35/2020.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Eu vou, Deputado Dilmar, como foi votado para retirar, eu vou fazer uma votação aqui sua proposta novamente para ver se o Plenário concorda.

Então, corta tudo. Eu vou passar... Vou fazer a votação.

A proposta do Deputado Dilmar é de que volte a pauta o projeto número... Qual é o projeto? O Projeto de Lei nº 303.

Quem é favorável à proposta do Deputado Dilmar se manifeste.

(OS DEPUTADOS MANIFESTAM-SE SIMULTANEAMENTE).

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Aqui já tem Deputado Dilmar, Xuxu. Já votaram a favor. Romoaldo Júnior votou a favor, Janaina Riva, Lúdio Cabral. Dr. João, Sebastião Rezende, Paulo Araújo, Nininho.

Vou ver aqui agora. Aqui tem quantos votos? Um, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12. 13. Treze. Então, vamos pautar novamente. Teve maioria.

O SR. WILSON SANTOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Pela ordem, o Deputado Wilson.

O SR. WILSON SANTOS - Solicito a Vossa Excelência para incluir também na Pauta o substitutivo que apresentamos, em conjunto com o Deputado Carlos Avallone, com a Deputada Janaina, com o Deputado Silvio Fávero, que trata da negociação com as escolas privadas à redução e postergação de pagamentos das mensalidades escolares.

Se Vossa Excelência puder, com a autoridade que o Regimento Interno lhe compete, é prerrogativa de Vossa Excelência, é uma matéria que não tem polêmica, não tem discórdia, foi um acordo feito pelos Deputados estaduais, em nome da assembleia, com as escolas e universidades privadas, que concederão 5% de desconto e postergarão de 10 a 30% do pagamento, não irão negatizar o nome dos clientes, enfim, está muito bem construído o substitutivo, Sr. Presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Wilson Santos, a Sessão Extraordinária tem uma Pauta específica, todavia, se a maioria concordar, pode ser inserido.

O Sr. Silvio Fávero - Sr. Presidente, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Sim, Deputado?

O SR. SILVIO FÁVERO - Eu não concordo em pautar esse projeto agora, sem primeiro ser discutido com todos os Deputados, porque é um projeto que vai mexer com todos os estudantes do Estado de Mato Grosso.

Então, eu gostaria, primeiro, Sr. Wilson Santos, que passasse para todos os Deputados como ficou essa situação, deixar bem claro antes de votar.

Podemos, sim, votar de quarta-feira, mas hoje eu não concordo, Sr. Presidente, em pautar esse projeto, principalmente das escolas, sem levar ao conhecimento de todos Deputados.

Primeiro, quero deixar... Bom, eu sou contra esse projeto só de 5% das escolas para os alunos.

Seria isso.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok.

Vamos para a votação.

Zera tudo aqui. Corta.

Quem é a favor da proposta do Deputado Wilson Santos de pautar esse projeto das escolas, por favor, se manifeste aqui favorável.

Quem for favorável mãozinha com ok; quem não for, não se manifeste.

(OS DEPUTADOS FALAM SIMULTANEAMENTE – FORA DO MICROFONE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Manifestem-se para concordar.

(OS DEPUTADOS FALAM SIMULTANEAMENTE – FORA DO MICROFONE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Do Deputado... Das escolas. Do Deputado Wilson.

Até agora tem o Deputado Paulo Araújo votou a favor, o Deputado Claudinei, Dr. João... Aqui...

(OS DEPUTADOS FALAM SIMULTANEAMENTE – FORA DO MICROFONE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Não. Seis votos. Seis votos.

(OS DEPUTADOS FALAM SIMULTANEAMENTE – FORA DO MICROFONE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Então, vamos contar os votos.

Conta, Barranco... Um, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 8 com o Elizeu. Oito votos.

Não passou, Deputado Wilson. Oito votos.

O SR. WILSON SANTOS - Sr. Presidente, quero...

Então, ficou para quarta-feira.

Quero pedir aos colegas Deputados, aqueles que não têm conhecimento da matéria, o substitutivo já está na mesa, é um acordo feito aqui por seis Deputados que participaram das negociações: Deputado Ulysses, Deputado Silvio Fávero, Deputado Wilson Santos, Deputado Carlos Avallone, Deputada Janaina, são Deputados que participaram de quatro rodadas de negociações e fechamos o acordo.

Então, fica estabelecido que quarta-feira na já está pautada a matéria.

Obrigado, Presidente.

Obrigado aos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok.

Então, vamos para a votação do que foi aprovado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Em 1ª votação, Projeto de Lei nº 303/2020, Mensagem nº 35/2020. Com parecer da Comissão de Saúde aprovando o Substitutivo Integral nº 02.

Em discussão...

Para discutir, o Deputado Dr. Eugênio.

O SR. DR. EUGÊNIO - Muito oportuno, Presidente Botelho, o Presidente da CCIJ Dilmar Dal Bosco ter pautado novamente esse assunto para que possamos passar para a opinião pública e passar para os mato-grossenses, na verdade, essa resolução, que é extremamente importante no trato do Covid-19.

Este ano eu faço 25 anos de formado. Eu sou especialista em anesthesiologia e, dentro da minha área, eu trabalho durante todo o período, das 7h da manhã até o final da tarde, de máscara. Então, é uma coisa que já fazemos em nosso ambiente de trabalho.

Eu nunca poderia imaginar que depois de eleito Deputado, eu seria também obrigado a usar máscara numa situação tão peculiar como essa, uma das maiores tragédias de todos os tempos envolvendo saúde pública mundial.

Uma coisa, Botelho, que tem que ficar bem pautada é a questão da importância de se usar a máscara.

Eu acho que toda essa discussão que está havendo de paternidades, de substitutivos, ou de quem está vindo o projeto, se é do governo, se é da Assembleia, o mais importante de tudo isso é mostrarmos para a população mato-grossense a importância que se tem de usar a máscara.

Nós sabemos que se um paciente que está contaminado com o Covid-19 e ainda não se manifesta clinicamente seus sintomas, se ele usar a máscara, diminui para 5% a possibilidade dele transmitir para uma outra pessoa que não está usando máscara. Se ambos usarem máscaras, tanto um paciente assintomático, como a segunda pessoa usar máscara também e não estar contaminado com o Covid-19, essa probabilidade cai para 1,5%. São números muito interessantes, que mostram a importância que tem de usar a máscara.

Eu quero dizer que eu estou aqui no ambiente onde eu estou sozinho, na minha sala, motivo pelo qual não estou usando máscara, mas já aqui na cidade de Água Boa eu saio para todos os lugares de máscara, para mostrar, para passar para toda a população aqui de Água Boa e região do Araguaia, aonde vamos, a importância que nós temos de usar máscara.

Mas uma coisa está me chamando muita atenção, independentemente das condições, a família tem ou não condição de comprar uma máscara.

Até poucos dias atrás, antes da pandemia, temos um hospital aqui em Água Boa...
(TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado Dr. Eugênio.

Próximo, Deputado Thiago Silva.

(PROBLEMA NA TRANSMISSÃO REMOTA DO DEPUTADO DILMAR DAL BOSCO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ué, Deputado?!

Ah, ok.

O SR. THIAGO SILVA - Presidente, nobres colegas parlamentares, quero deixar o meu posicionamento a esse projeto.

Sou favorável ao uso da máscara, mas sou totalmente contra a população ser multada.

Eu vejo que existe todo um esforço do Governo Federal, um esforço da Assembleia Legislativa, foram devolvidos mais de 30 milhões, estão sendo devolvidos para o governo do Estado. O próprio Governo Federal está destinando recursos para todos os municípios e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

nós precisamos de uma força-tarefa do Poder Executivo para que possa disponibilizar essas máscaras para a população.

Eu realmente vejo com muita preocupação, porque a obrigatoriedade é muito importante para que possamos evitar a proliferação desse vírus, mas muitas entidades, assim como lar dos idosos, asilos, hospitais filantrópicos aqui no Estado de Mato Grosso a população ainda não está usando máscara.

Então, precisamos que realmente o governo do Estado possa disponibilizar de forma mais célere a distribuição dessas máscaras, tanto aqui na Baixada Cuiabana, como no interior.

Vemos com muita preocupação, uma família em que o pai de família é um informal, que ganha em torno de 900 mil reais, não está tendo renda, e para fazer a aquisição de uma máscara, a família pode ter cinco, seis pessoas, são quase 50 reais. Então, o governo do Estado, juntamente com as prefeituras, agilizem a entrega dessas máscaras e somente assim eu vejo que o governo depois possa pensar em multar a população.

Então, o projeto vem numa boa hora, e eu quero aqui cumprimentar o líder Dilmar por apresentar esse substitutivo para tirar essa multa.

Não tem como multar a população, principalmente a população de baixa renda, se o governo não fizer essa distribuição em caráter de urgência.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Para discutir, Deputado Lúdio Cabral.

Desculpem-me. Deputado Valdir Barranco.

Desculpem-me. Desculpem-me. O PT está bem aqui, já estão Lúdio e Barranco.

O SR. VALDIR BARRANCO - É uma honra poder ser comparado ao meu companheiro Lúdio Cabral.

Sr. Presidente, quero exatamente aqui parabenizar o Deputado Lúdio Cabral pelo substitutivo integral apresentado e também a fala do Dr. Eugênio, que eu acho que deixa clara a importância do uso da máscara.

O substitutivo do Deputado Lúdio vem ao encontro daquilo que já deveria ser a proposta inicial desse projeto do governo do Estado, porque maior resultado do que multar quem não usa a máscara é distribuir máscaras aos que não podem adquirir essas máscaras, a população hipossuficiente, os mais carentes, os de baixa renda, que são pessoas que gostariam de utilizar e muitas vezes não têm condições.

Estou satisfeito porque tenho ido a alguns supermercados, que não são supermercados elitizados aqui de Cuiabá, e vejo que 80% ou mais da população que frequenta esses supermercados estão utilizando máscara, mas tem muitos que não têm condições.

Quanto à multa, saiu neste fim de semana a pesquisa Datafolha, quase 90% dos entrevistados são contra a multa, são favoráveis a que o governo desenvolva campanhas de conscientização, no entanto, são contrários à multa.

Portanto, mais do que multar, é preciso prover os que não têm condições para que eles possam ter as máscaras.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE - Colegas, eu estava analisando aqui a proposta e percebo que não há uma unanimidade ainda nessa proposta colocada, embora seja boa, mas não há uma unanimidade com essa proposta.

Então, eu estou sugerindo aqui que votemos - certo? -, mas estou aqui, eu não sei se isso é um encaminhamento, mas estou pedindo para encaminhar para que votemos favorável à

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

proposta do Lúdio, e o Lúdio já se propôs também, junto com o Dilmar, na Comissão de Constituição e Justiça, de construir um substitutivo em cima desta proposta, mais um substitutivo em cima dessa proposta. Porque, se não votarmos, o que vai acontecer é que a proposta vai para o arquivo, se ela for rejeitada, melhor dizendo. Então, para não ser rejeitada e que possamos construir uma proposta que tenha mais unanimidade, estou sugerindo que votemos favorável a essa proposta do Lúdio e o Lúdio, junto com o Deputado Dilmar, na Comissão de Constituição e Justiça, construa uma proposta que possa ter unanimidade.

Essa é a minha sugestão, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Primeiro, quero dizer que o mais importante é a campanha de conscientização da população, e isso já está acontecendo, porque ela vale mais do que qualquer lei.

Não havia necessidade de o governo encaminhar aqui para a assembleia um projeto de lei da forma como ele encaminhou, obrigando e multando toda a população do Estado.

Felizmente os substitutivos vêm corrigindo isso.

A proposta que nós apresentamos na forma de substitutivo que foi acolhida pela Comissão de Saúde, e quero agradecer os colegas da Comissão de Saúde, deixa muito claro que cabe, primeiro, ao Poder Público recomendar o uso, conscientizar e orientar a população sobre o uso correto; segundo, distribuir massivamente, distribuir massivamente máscaras para toda a população, conscientizando sobre o uso e orientando sobre a forma de usar.

Eu já disse anteriormente que o ideal é que cada pessoa tenha, no mínimo, duas máscaras da máscara artesanal, caseira, de pano; se for uma máscara descartável, industrial, tem que ter quatro, para poder dar conta de utilizar ao longo do dia.

Uma parcela da população não tem condições de ter acesso à máscara, inclusive uma parcela da população, que tem condições de comprar, tem dificuldade de ter acesso. Portanto, é importante a distribuição maciça da máscara.

Terceiro, acabar com a multa. Não multar a população; quarto, obrigar o Poder Público a distribuir para os seus trabalhadores. Os servidores públicos, os trabalhadores públicos têm que ter direito de acesso à máscara fornecida pelo Poder Público.

Outra, estabelecimento privado que está funcionando durante a pandemia tem a obrigação de fornecer para os seus trabalhadores máscaras e as condições necessárias para assegurar higiene e proteção dos trabalhadores, dos clientes e dos usuários de serviço público e de serviço privado.

Então, é esse o sentido do projeto de lei substitutivo que apresentamos, que ainda pode ser bastante melhorada até a segunda fase da votação.

E eu quero reforçar que o que nós estamos votando... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Próximo, Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente, só finalizando esse assunto, nós vamos votar o substitutivo integral 01 ou 02? Essa é a minha pergunta.

Segundo, concordo com tudo o que foi falado aí.

Nós temos a campanha “Eu Cuido De Você, Você Cuida De Mim”, é muito importante a conscientização, mas nós temos que levar realmente máscaras para os cidadãos, inclusive uma emenda nossa fala que a multa só terá cabimento após o cumprimento da entrega das máscaras, coisas bem objetivas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Independente de qualquer substitutivo, nós temos que mostrar união, integração, até porque nós estamos fazendo substitutivo do substitutivo, um que foi feito por lideranças, supondo-se que foi construído a quatro mãos.

Então, eu queria pedir aos colegas... Deputado Lúdio, faça suas emendas ao substitutivo das Lideranças, e vice-versa, gente. Nós temos que mostrar união neste momento.

Então, independente de qualquer coisa, nós temos que levar a máscara para cada cidadão.

Existem vários tipos de máscaras que se pode fazer em casa. A assembleia, Presidente, tem que usar a mídia e divulgar as máscaras realmente artesanais, como produz, cobrar de todos que usem, porque por meio disso, há mais de 40 dias, vimos insistindo na questão das máscaras para evitar com que decretos malucos, oportunistas, destruam emprego, a renda, a arrecadação pública, para depois prejudicar o próprio trabalhador do serviço público com o seu salário, com as condições.

Então, acho que a Assembleia vai dar um passo a mais, ajudando o governo, que de forma brilhante, vem desenvolvendo essa campanha “Eu Cuido De Você, Você Cuida De Mim”.

Então, independente disso, a lógica é que o substitutivo das lideranças já foi colocado, precisa ser melhorado, e os demais colegas façam suas emendas, como eu fiz ali, para podermos votar agora isso em primeira votação e depois finalizar o projeto na próxima Sessão.

Obrigado, Deputados.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – *Ok.* Deputada Janaina Riva.

A SRª JANAINA RIVA - Olá, presidente. Olá, colegas Deputados, novamente.

Eu só gostaria... Olá, colegas Deputados, olá, presidente Botelho.

Eu gostaria novamente de pontuar nessa questão da máscara.

Esse projeto realmente é muito relevante - até se apresentamos alguns projetos aqui na Assembleia, o governo apresenta, isso já é um estímulo para a sociedade.

Estive em Rondonópolis na semana passada - falei até com o Deputado Claudinei, Deputado Thiago Silva, Deputado Nininho, Deputado Sebastião -, a cidade está dando exemplo, andei no centro, todo mundo usando máscara, o número de populares utilizando a máscara realmente é uma coisa impressionante.

O que acho com relação à multa, de fato, para aqueles que não podem pagar o governo tem a obrigação de dar a máscara, essas pessoas pobres, em extrema pobreza e aqueles que estão sem renda. Agora, eu acho que poderia ser criado, em segunda votação, um gatilho, seja família com renda até três salários mínimos, quatro salários mínimos, esses não pagam, mas, gente, o que eu mais estou vendo, sinceramente, eu frequento bastante supermercados, e o que mais tenho visto são pessoas de classe média e classe alta que não estão utilizando a máscara. Então, eu acho que essas pessoa podem, sim, não só pagar uma multa, como essa multa pode ser revertida na cesta básica.

Eu tenho essa compreensão: uma máscara dessa hoje para uma costureira está custando de R\$5,00 a R\$10,00, uma máscara para ser utilizada e ser lavável. Então, não vejo prejuízo de continuar tendo um valor, nem que seja simbólico, mas para disciplinar.

Vocês podem ter certeza que o fato de ter sido divulgado que se cobraria uma multa, caso não utilizasse, estimulou a população toda a usar. Isso serve de estímulo. Por mais que seja ruim você ter que multar por não utilizar, serviu de estímulo. A sociedade já está correspondendo.

Continuamos fazendo esse trabalho, mas também temos que ter limite, tolerância. Como disse para vocês, acho que em alguns casos não teria problema a pessoa pagar, ou reverter

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

isso, como eu disse aqui, em pagamento de cestas básicas, alguma coisa nesse sentido, só para continuar tendo o estímulo.

Se tirarmos toda e qualquer multa, toda e qualquer, vamos dizer, cobrança em cima da utilização, eu tenho certeza que o efeito vai ser contrário ao que vimos até agora.

Então, era essa a contribuição que eu queria dar.

Eu acho que o governo tem que dar, sim, para quem não pode pagar. Agora, pagar R\$5,00, R\$10,00, numa máscara lavável, para usar nas ruas e proteger não só você, mas ao próximo também, eu acho que para quem pode pagar não vejo prejuízo nenhum.

Era só essa a contribuição que queria dar.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Eu vou passar para mais um aqui e vou encerrar a discussão, porque já foi bem discutido. Não é?

Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Deputado Botelho, nobres Deputados.

Essa discussão é extremamente importante e precisamos neste momento de crise parabenizar os governantes e eu sei que pelo Brasil todo vários tomaram a decisão de obrigar o uso da máscara.

Aqui no Estado de Mato Grosso, graças a Deus, a cada dia que passa, a conscientização vem fazendo a diferença, tanto que nos estabelecimentos, nas ruas, por onde andamos, cada dia mais as pessoas se conscientizam que o uso da máscara é extremamente importante, principalmente para evitar a contaminação.

Então, nesse sentido, parabenizo o governador do Estado de Mato Grosso por mais essa ação, uma ação de extrema importância.

Mas alguns pontos precisam ser aqui externados, no próprio substitutivo do Deputado Lúdio Cabral, por isso, justificando, terminei votando contra, porque alguns pontos não parecem ser razoáveis.

Por exemplo, da responsabilização da pessoa jurídica de fornecer máscaras - não é? -, falado principalmente pelo Deputado Silvio Fávero, pelo Deputado Xuxu.

A dificuldade que o comércio tem hoje de manter as portas abertas, imaginem um supermercado ficar com a obrigação de disponibilizar máscaras para os clientes que eventualmente entrarem em seu estabelecimento. Com certeza, isso seria jogado no preço final dos produtos.

Da mesma forma, a responsabilização do chefe de autarquia, o chefe da secretaria, de ser eventualmente multado por um ou outro funcionário, infelizmente, não utilizar a máscara.

A responsabilidade é individual, restrita à pessoa. Não se pode transferir essa responsabilidade a terceiros.

Agora, é lógico que toda regra de segurança, principalmente nesse momento de extrema crise, de abertura do comércio, de outras ações, requer um plano de segurança e a meu ver o mais razoável seria justamente a sugestão do Deputado Dilmar Dal Bosco: todo acesso ao comércio, às indústrias, etc. e tal, se dar com a obrigatoriedade de máscara, mas não multando.

Para finalizar, eu sou contrário à aplicação de multa... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado Paulo Araújo.

Deputado Elizeu Nascimento.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - Sr. Presidente, senhores pares, Deputados, Deputada Janaina, demais pares.

Sr. Presidente, quando pautado esse projeto, já fizemos um primeiro posicionamento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Vimos neste momento em que é colocado já em votação para declarar nosso descontentamento com o projeto nesse formato, um projeto que visa apenas retirar mais uma tira de couro das costas do povo mato-grossense.

Falo referente a essa tentativa do governo do Estado de aprovar um projeto que vai botar a mão no bolso do nosso povo, referente a essa multa de R\$140,00, no momento que muitas pessoas estão desempregadas, até passando fome, pois o próprio governo está fazendo uma assistência com cestas básicas, que é louvável, e nós elogiamos o governo por esse trabalho, mas, por outro lado, quer aplicar multa a pessoas que muitas vezes sequer têm uma tira de pano para poder cortar dentro de casa para fazer a máscara.

Quando se quer fazer uma exigência dessa altura, acredito que poderia muito bem dar condições.

A partir do momento que chegarem máscaras aos 141 municípios à toda a população carente do nosso Estado, aí, sim, poderíamos estarmos discutindo a aplicação de multa àquele que não utilizar.

Então, vejo que hoje, primeiro, o governo poderia estar fazendo a distribuição desse material, para depois aplicar, em caso de não uso, uma multa, apresentar esse projeto nessa Casa.

Então, não vejo como viável essa aplicação de multa e, portanto, sou contra esse projeto.

Eu já publiquei em minhas redes sociais, já divulguei e já me manifestei contrário.

Aqui nós já votamos aumento de ICMS de medicamentos, aumento de ICMS de material de construção, aumento de taxas... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Próximo, Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Sr. Presidente, apenas para deixar registrado o meu posicionamento, inclusive cumprimentar o Deputado Dilmar Dal Bosco, que no momento que o projeto chegou, já apresentou substitutivo integral, retirando as multas, porque eu também sou terminantemente contrário a essas questões das multas. A população já vive com muita dificuldade.

Hoje todos já vivem nessa apreensão tremenda com a pandemia do coronavírus. O comércio hoje, uma parte fechada, o pequeno já vive com dificuldade, então, a multa, sem dúvida alguma, é mais penalidade ainda para aquelas pessoas que já estão sendo penalizadas, naturalmente penalizadas. Então, o trabalho de conscientização é, sem dúvida nenhuma, mais importante.

Agora, é importante também deixar claro, Sr. Presidente, que nós vamos votar agora o parecer da Comissão de Saúde, que rejeitou o projeto, que rejeitou o Substitutivo Integral 01, rejeitou todas as emendas, acatando apenas o substitutivo integral 02.

Se nós votarmos, ou se houver a votação com a maioria contra o Substitutivo 02, vai rejeitar essa matéria e essa matéria vai para o arquivo.

Então, é aquilo que o Deputado Avallone disse, não é?

Nesse momento, até porque o Deputado Lúdio está disposto a fazer uma conversa melhor na segunda votação, para que realmente, Deputado Botelho, possamos unificar essa fala, e não penalizar o trabalhador, a trabalhadora, principalmente aqueles que necessitam de estar na rua.

O trabalho de conscientização hoje é mais importante.

Sou terminantemente contra a cobrança de multa e é por isso que parablenizo o Deputado Dilmar, que apresentou e trabalhou esse substitutivo retirando estas multas e, obviamente, vou votar com o parecer da Comissão de Saúde.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – *Ok*, Deputado Sebastião.
Deputado Delegado Claudinei.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Sr. Presidente, colegas Deputados, também sou contra esse projeto.

Eu acho que não pode ter multa, nem para a população, nem para a classe empresarial, nem para os comerciantes. É muito difícil controlar.

Infelizmente muitas pessoas não têm condições, ou não têm conhecimento da necessidade e a gravidade, necessidade de usar máscara, outros porque são teimosos mesmo, acham que não vão pegar essa doença, que não precisa usar a máscara. Então, os próprios empresários, comerciantes, será muito difícil controlar isso dentro do seu comércio, mesmo as empresas fornecendo, sendo obrigadas a fornecerem as máscaras, vai ser muito difícil controlar quem entra de máscara, quem permanece no comércio de máscara. Então, eu acho que é muito injusto atribuir essa multa, tanto para os empresários quanto para a população.

Eu acho que o Poder Público realmente tem que investir nos programas de conscientização, como está sendo feito, e tem que fornecer as máscaras para quem não pode adquiri-las.

Também só menciono sobre uma indicação complementar que fiz hoje. Na Sessão passada, eu apresentei uma indicação para que o governo estadual adiantasse e antecipasse o décimo terceiro salário aos profissionais da saúde e da segurança pública e aqui hoje estou complementando para que esses também importantíssimos profissionais do sistema prisional, que são os auxiliares, assistentes e profissionais de nível superior do sistema prisional também possam estar, se o governador acatar esse adiantamento do décimo terceiro salário, que ele também beneficie esses profissionais lá do sistema, do sistema prisional aqui do estado de Mato Grosso.

Também apresentei esse requerimento de informações aqui ao prefeito José Carlos do Pátio, de Rondonópolis, e à secretária de Assistência Social.

Recebi esse requerimento da presidente da Associação das Mulheres de Rondonópolis, a Sandra Raquel, em que ela cobra informações do prefeito e eu estou reiterando.

No ano passado, fiz uma indicação aqui ao prefeito para que ele entregue, de forma urgente, essa casa de apoio, ou casa abrigo para as mulheres vítimas de violência.

Temos acompanhado aí pela imprensa que devido a essa pandemia, esse isolamento social, aumentou a violência doméstica contra as mulheres, claro que os maridos, os companheiros, estão ficando dentro de casa, e com isso, gerando mais violência contra as suas companheiras.

Então, pedimos ao prefeito municipal de Rondonópolis que cumpra, observe o art. 35, inciso II, da Lei 11.340, que é a Lei Maria da Penha, e entregue, o mais rápido possível, essa casa abrigo para estar recebendo as mulheres vítimas de violência.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Dilmar Dal Bosco.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Presidente, estou com um probleminha aqui...

Ok.

Presidente, vai para a votação e eu queria esclarecer a todos colegas Deputados, até ao Deputado Dr. Eugênio, que é Presidente da Comissão. Quando fizemos o Substitutivo Integral nº 01 foi com vários colegas Deputados, por isso foi das Lideranças Partidárias. Naquele momento nós já tiramos qualquer penalidade e multa ao pequeno empreendedor e pessoa física principalmente. E tem uma data de vigência, tem uma data para cumprimento, tem uma data para o governo fornecer as máscaras às pessoas que não têm condições, de baixa renda, às pessoas que estão desprovidas realmente de adquirir a máscara. Então, estava no projeto um período também.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

No substitutivo do Lúdio, ele coloca que todo cidadão mato-grossense vai receber gratuitamente a máscara pelo governo do Estado.

A própria Deputada Janaina falou agora há pouco que as pessoas talvez de média e alta renda não estão usando máscara. A sociedade de baixa renda, aqui nos bairros de Sinop, estão usando as máscaras, em todos supermercados que vão estão com as máscaras.

Então, nós tiramos aquela multa, deixamos um prazo para entrega de máscara, para depois começar o cumprimento e nesse período o governo orientaria todos cidadãos mato-grossenses para a utilização da máscara e o cumprimento da lei.

Está bom, Presidente?

Mas eu queria também, porque o senhor talvez não perceba, eu pedi votação de urgência, urgentíssima da Mensagem nº 38, que é a questão do ICMS, não cobrança de ICMS no uso da energia de baixa renda, Presidente.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Sr. Presidente, assim, não é para discutir o projeto, é uma questão de ordem que estou levantando.

A convocação da Sessão é uma convocação em caráter extraordinário. Então, nós só podemos apreciar o conteúdo da pauta que está convocada, sequer pode ser submetida à apreciação do Plenário a alteração dessa pauta, porque se um Deputado discordar, essa discordância implica no respeito ao regimento.

Em relação a essa Mensagem, vamos ter... Foi bom, porque o Deputado Dilmar, a princípio, tinha pedido a retirada.

Eu achei até engraçado, mas depois ele percebeu que estava dando o encaminhamento errado, que era melhor fazer a primeira votação, como o senhor inclusive, Presidente, orientou o Deputado Dilmar Dal Bosco nesse sentido, como líder do governo.

Faz a primeira votação, vota o parecer da Comissão de saúde, e no intervalo entre a primeira e segunda o projeto vai para a CCJR e nós teremos condições de fazer todos os ajustes necessários na CCJR para votar uma versão final de consenso entre todos os Deputados com tranquilidade, com muita tranquilidade. Entre a primeira e a segunda votação, ganhamos tempo fazendo a primeira votação, votando parecer da Comissão de Saúde, que aprova o Substitutivo Integral nº 2, e até o parecer da CCJR nós podemos construir um novo substitutivo que seja consenso entre todos os Deputados para fazer a segunda votação, aprovar o projeto e encaminhar para a sanção.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - O Deputado Silvio está fazendo uma observação aqui, que o *notebook* do Lúdio é de primeira qualidade. Estão aparecendo imagem e som perfeitos agora.

Então, está encerrada a discussão. Vamos fazer a votação.

Mas eu tenho o mesmo entendimento que o Deputado Lúdio Cabral. Na segunda votação, pode ser construída uma emenda modificativa e talvez, se for consenso, até outro substitutivo.

Deputado Max, pode ser construído isso.

Deputado Sebastião, Deputado Carlos Avallone, o meu entendimento é esse.

Mas quem vai discutir são os senhores.

Eu vou colocar em votação. Quem aprova o parecer da Comissão de Saúde, que acata o Substitutivo Integral nº 02, permaneça como está, quem for contra se manifeste...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Então, encerrando a votação... Um, dois, três, quatro, cinco... Com 06 votos... Com 07 votos contrários, o projeto está aprovado. Vai a 2ª votação.

Dois aqui e cinco aqui. Então, está aprovado.

Agora, nessa segunda fase o Deputado Dilmar pode, evidentemente, como Presidente da Comissão, inclusive construir uma nova discussão e chegar a um consenso sobre o projeto que vai ser apresentado para a votação final.

É para isso que nós estamos aqui, para tentar o consenso. Eu acho que agora é o momento disso.

Não havendo...

Ah! Opa! Já ia me esquecer, já ia me esquecer aqui.

Vou colocar aqui que o Deputado Faissal está pedindo afastamento, nos termos do art. 32, inciso II, da Constituição do Estado de Mato Grosso... (REQUERIMENTO Nº 145/2020) (ORADOR NÃO IDENTIFICADO FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Oi?

...e art. 52, inciso VI, do Regimento Interno desta Casa, requer licença para cuidar de interesse particular, sem remuneração, pelo prazo de 121 dias, a partir do dia 20 de abril. (EMENTA DO REQUERIMENTO Nº 145/2020: “NOS TERMOS DO ART. 32, II, DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO, E ART. 52, VI, DO REGIMENTO INTERNO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, REQUER LICENÇA POR 121 (CENTO E VINTE E UM) DIAS PARA TRATAR DE INTERESSE PARTICULAR, A PARTIR DE 20 DE ABRIL DE 2020”.)

Então, está colocado.

Se tiver alguém contra a saída do Deputado Faissal daqui, por favor, se manifeste. Ninguém contra. Está aprovado. (ENCAMINHE-SE O REQUERIMENTO AO EXPEDIENTE.)

Brincadeira, Faissal. Você é muito querido aqui dentro.

Secretaria de Serviços Legislativos

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Então, eu passo para a Explicação Pessoal.

Ah, esperem. Novamente, eu quero colocar para vocês que quinta-feira, quinta-feira, temos a reunião com o secretário Rogério Gallo, às 9h. Nós vamos fazer daqui do plenário, daqui do plenário, essa discussão. Vou estar aqui. O Deputado, aliás, o secretário Rogério Gallo estará aqui fazendo uma explanação e nós vamos abrir para todos vocês.

Vai ter participação do Tribunal de Justiça, do Ministério Público, do Tribunal de Contas e da FIEMT, uma inscrição para cada um fazer uma pergunta. Então...

A tarde vai ser para a secretária, não é, Avallone? A secretária à tarde.

Na quinta-feira, às 14h, a secretária Mauren estará aqui fazendo o mesmo papel que o Rogério Gallo fez de manhã. Ela virá à tarde, para explicar tudo sobre esse novo projeto, sobre o SICAR.

(ORADOR NÃO IDENTIFICADO FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Não tem como.

Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Sr. Presidente, colegas Deputados.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Nesta Explicação Pessoal eu quero falar um pouquinho do momento econômico por que passa o Brasil, por que passa o mundo, porque é um momento extremamente raro, vivido poucas vezes nos últimos cem anos, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, fiquei estarecido quando vi uma declaração do empresário Abílio Diniz, um dos proprietários do Grupo Pão de Açúcar, recentemente comprado pelo grupo francês Carrefour, que passou aqui no Brasil a se chamar Península. Ele, sem nenhum rubor na face, no seu rosto, disse uma frase que ficará para a história: “Nós somos liberais, mas, nesse caso agora, keynesianos”.

São duas correntes, são duas doutrinas econômicas. Com essa frase de Abílio Diniz, fica claro de que os liberais gostam de privatizar o lucro e socializar as perdas.

Quando se trata de lucro, vamos ser privados. Quando é perda, vamos socializá-las. Não é?

Keynes foi um britânico, nascido no Século XIX, morreu ainda durante a Segunda Guerra Mundial, e criou uma doutrina econômica dizendo que o Estado tem que ser forte e poderoso para intervir na economia, quando necessário, para garantir o emprego e para garantir o equilíbrio do mercado.

Essa doutrina foi aplicada pelo presidente Roosevelt logo após a quebra da bolsa de valores de Nova Iorque, em 1929, e trouxe repercussão em todo o mundo. O único país do mundo onde não houve repercussão da quebra da bolsa de valores foi a União Soviética. Até na China, que ainda não era um país comunista.

No Brasil também houve repercussão. Aqui, logo após a quebra, houve a Revolução de 30, Vargas chega ao poder e para tentar equilibrar a oferta e procura pelo nosso café, o governo brasileiro, por orientação de Getúlio...

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais um minuto, Deputado.

Estamos em excepcionalidade. Então, como estamos deixando todos falarem, estamos dando só três minutos. Mais um.

O SR. WILSON SANTOS - É, Presidente, porque o regimento dá dez, não é?

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Tem cinco inscritos aqui, Deputado.

O SR. WILSON SANTOS - Tem gente que não gosta do parlamento, excelência, é avesso ao debate, à discussão.

Mas vamos lá.

Então, Sr. Presidente, o que me trouxe aqui foi justamente fatos com os quais o mundo está perplexo, fatos até então surreais, não é?

O barril do petróleo, Deputado Avallone, hoje está valendo negativo. Eu nunca ouvi falar isso na minha vida.

O empresário Abílio Diniz diz que sempre foi liberal, mas agora também aceita a doutrina keynesiana, que aceita que o Estado intervenha, coloque dinheiro público, rode dinheiro na casa moeda.

Um momento muito rico, sob o ponto de vista da história.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Desculpa, Deputado Wilson Santos.

Eu vou passar...

O Gustavo de Oliveira quer vir fazer uma colocação e vamos abrir aqui uma exceção para ele. Ele já está pronto e vai entrar aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Vou passar para a Deputada Janaina e depois já passamos para o Gustavo.

Deputada Janaina Riva.

A SRª JANAINA RIVA - Sr. Presidente, eu agradeço.

Eu só ia cobrar realmente a entrada do ex-secretário e amigo Gustavo de Oliveira, porque nós tínhamos combinado no grupo de suprimir a Explicação Pessoal para ouvi-lo. Então, a maioria dos amigos Deputados está esperando para ouvi-lo.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Então, vamos abrir o áudio para o presidente da FIEMT, Gustavo de Oliveira.

O SR. GUSTAVO DE OLIVEIRA - Srs. Deputados, boa tarde.

Eu quero, primeiro, em nome da Federação das Indústrias, agradecer imensamente a essa oportunidade para falar com todos os senhores.

Estamos vivendo um momento único na história da economia mundial. Enquanto os senhores estavam debatendo esse importante projeto de lei sobre as máscaras, a cotação do petróleo em algumas bolsas mundiais, incluso a do Canadá, atingiu índices negativos de mais de US\$30. Isso quer dizer que quem tem petróleo produzido está pagando para quem quiser tirar petróleo - vou repetir, está pagando para quem quiser tirar petróleo -, porque não tem mais capacidade de estocar petróleo.

Nós nunca vivemos isso na história mundial e quero crer que nunca mais viveremos no nosso tempo de vida.

Esse é o efeito econômico dessa pandemia.

Os senhores podem esperar o endurecimento aí da depressão econômica nos próximos meses. Isso é um fato. Nós não temos mais como escapar disso.

Eu estava ouvindo atentamente a Sessão e o Deputado Wilson Santos falou de Estado forte. Eu entendo que não há Estado no mundo forte o suficiente para enfrentar sozinho uma pandemia dessa magnitude.

Vejam os senhores que a Alemanha já gastou 30% do PIB em socorro a empresas e a cidadãos, a CPFs, como a gente diz aqui no Brasil. Trinta por cento do PIB alemão é muito mais do que 30% do PIB brasileiro, não só em termos mundiais, mas também em termos de esforço econômico. A Alemanha tem uma economia muito robusta e vai ter problema de tração para sair dessa economia.

Senhores, quero, de maneira muito breve apresentar aos senhores uma apresentação que eu fiz ao prefeito de Cuiabá, à equipe técnica do prefeito de Cuiabá, na última sexta-feira, onde apresentamos uma proposta para o Estado muito interessante, para que possamos conciliar a saúde pública, a prioridade nesse momento que é a preservação de vidas, é o bom funcionamento do nosso sistema de saúde público e privado, e o controle da pandemia - quero deixar muito claro isso a todos vocês que a nossa proposta prioriza essa questão -, mas ao mesmo tempo tenta criar um ambiente controlado para que alguns setores possam retomar e continuar as suas atividades econômicas.

Isso acontece, senhores, porque nesses primeiros 30 dias, por exemplo, de *lockdown* aqui na economia de Cuiabá, tenham a certeza, a imensa maioria das pequenas e microempresas, além dos autônomos, que já estão fora do mercado, praticamente foram à falência. O que eles perderam de faturamento e de resultado nesse mês, as despesas que eles tiveram que honrar, já é provavelmente muito mais do que o que eles possam ter acumulado ao longo de toda a sua vida econômica e se não tomarmos algumas medidas imediatamente, em seguida, virão as primeiras pequenas e médias, as médias, até que as médias e grandes sejam paralisadas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Eu vou pedir licença ao senhor, eu preciso, Presidente, que a assessoria do senhor permita que eu compartilhe um vídeo, uma tela minha, que é onde tem a apresentação, na ferramenta aqui do Zoom, não está me permitindo compartilhar a tela. Então, eu pediria, se possível, que abra para que eu faça o compartilhamento de tela.

Mas basicamente, o que eu preciso dizer a todos vocês é que nós não estamos ainda no momento crítico da epidemia ou da pandemia.

Tudo isso... Ah, obrigado, a assessoria acabou de abrir aqui o compartilhamento.

Eu vou pedir licença a vocês aqui para passar a apresentação.

Eu queria muita atenção dos senhores nesse gráfico, que é um bocado diferente do gráfico que o prefeito de Cuiabá acabou de apresentar na *live* dele sobre a abertura dos serviços econômicos, mas é um retrato muito real do que vamos enfrentar aqui no Estado de Mato Grosso e no Brasil, nas principais cidades, excetuando Rio, São Paulo e Fortaleza, onde a epidemia já se estabeleceu e o sistema de saúde já saturou.

(O ORADOR PASSA A APRESENTAR O VÍDEO.)

O SR. GUSTAVO DE OLIVEIRA - O círculo vermelho mostra o momento de inflexão onde nós estamos neste momento na epidemia.

Nós estamos ainda na fase de achatamento. Isso é confirmado pelas estatísticas. O sistema de saúde ainda não está pressionado. Mas estamos tomando medidas de travamento econômico para frear a curva de crescimento da epidemia.

Se isso não acontecesse, nós poderíamos ter um disparo da epidemia e atingir aquele pico da curva ali, que está um pouco mais hachurado, onde se satura o sistema de capacidade, a capacidade do sistema de saúde no Estado.

Isso não queremos em hipótese alguma. Isso significa que tem gente que vai morrer não por causa da doença, significa que tem gente que vai morrer porque não vai ter acesso ao tratamento médico adequado. Ok?

Secretaria de Serviços Legislativos
Tipicamente, em todos os lugares onde a epidemia andou, do total de contaminados em determinado momento, 20% precisam de apoio médico hospitalar, e 5% precisam de UTI, com respiradores e equipamentos mais sofisticados.

Então, tudo o que nós não queremos é que a epidemia saia do controle a ponto de estourar a capacidade do sistema de saúde.

Então, eu quero crer que com essas medidas iniciais de freio que nós tomamos, foi tempo suficiente para o sistema de saúde do Estado de Mato Grosso se organizar.

O governador tem uma posição que é muito convergente com a posição do prefeito da capital, de que até 30 de abril todo o sistema de saúde já vai estar equipado no limite do planejamento que foi feito agora e aí nós podemos gradualmente começar a soltar as atividades econômicas. O que significa dizer que nós vamos sair direto dessa região do círculo vermelho para a região que em cima do gráfico está escrito combate. É uma fase onde oscila aumento e redução da epidemia com aumento e redução da atividade econômica.

Srs. Parlamentares, eu não sou epidemiologista, eu não sou médico, mas os senhores sabem, eu fui uma das primeiras pessoas aqui no Estado a ter a suspeita de ter contraído a doença e desde então tenho dedicado grande parte da minha rotina aos especialistas. Eu garanto aos senhores que eu não medi por baboseiras, eu não medi por posicionamento político, o que eu estou dizendo a todos os senhores e Srª Deputada Janaiva Riva é realmente com embasamento técnico de grandes especialistas.

Então, nós vamos avançar na curva, e vai ser necessário, sim, senhores, infelizmente, para que o setor empresarial, para toda a economia, que nós tenhamos mecanismo em

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

algun ponto para parar a atividade econômica, não ela inteira, mas pelo menos setores de atividade econômica para controlar a epidemia.

Mal comparando, é como se nós tivéssemos a opção na casa nossa de ir lá naquele quadro onde estão todos disjuntores, o quadro elétrico da casa, e ao invés de fazer o que nós fizemos agora no país, que é derrubar o disjuntor geral, quer dizer, derrubar todo o circuito elétrico da casa - o Presidente Botelho é do setor, é engenheiro eletricista do setor, sabe bem do que eu estou falando -, se pudéssemos derrubar setores ou parcialmente setores.

Esse tipo de ferramenta, senhores, vai ser fundamental, porque a economia não aguenta ser paralisada como um todo.

Quando a gente para o comércio, aqui em Cuiabá, por exemplo, vai freando toda uma cadeia econômica para trás, que culmina no fechamento de alguma indústria lá atrás. Pode estar aqui no Estado de Mato Grosso, ou pode estar até fora do Estado, ou fora do país.

A gente precisa do segmento econômico inteiro, preservado e funcionando. As melhores estratégias para isso existem. Eu vou falar delas um pouco mais à frente, mas é fundamental que entendamos que é preciso ter mecanismos de controle e mecanismos de atuação setorializados, que parar a economia toda é um colapso econômico muito forte e o Estado não vai acontecer.

Essa apresentação vai ficar disponível para todos os senhores, mas o consenso que nós temos, do que nós sabemos, é que a epidemia dura todo o ano de 2020.

O Ministério da Saúde diz isso, o secretário estadual de Saúde diz isso, todos os epidemiologistas dizem isso.

Essa fase de preparação, como disse, foi absolutamente necessária para estruturar o sistema de saúde: o hospital metropolitano ficando pronto lá, sua expansão em Várzea Grande; EPIs chegando em todos os hospitais; a rede pública e a rede privada se estruturando.

Precisamos ter como a diretriz controlar o sistema de saúde para ele não colapsar, mas eu garanto aos senhores que ficar em casa não é uma solução permanente.

Pode ser uma solução temporária, ela pode ser aceitável, ela é muito recomendada para os grupos de alto risco - estou falando aqui de quem já tem doença respiratória, de quem já tem hipertensão, diabetes, quem tem algum problema imunológico ou está imunodeprimido por um tratamento, como quimioterapia, enfim, os grupos de risco. Esses têm que ser protegidos, e uma estratégia de proteção doméstica é muito importante para todos eles. Mas nós precisamos soltar um pouco a economia e esse risco de descontrole da epidemia tem que ser monitorado em tempo real para que não corramos o risco de deixar a atividade econômica acontecendo e a epidemia crescendo, silenciosamente ou não.

Nós temos um ambiente de subtestagem no Brasil, não tem testes para todo mundo, então, controlar os indicadores epidemiológicos que nós temos é fundamental.

As premissas também do nosso plano.

É a saúde que comanda as ações, senhores.

Eu não quero, em momento algum, dizer que a economia é que tem que dizer quando é que as lojas abrem, quando é que o comércio abre. Isso é uma diretriz central de saúde. Então, os especialistas é que têm que nos dizer se tememos que frear ou temos que acelerar.

Não tem teste para todo mundo. Tenham isso na cabeça.

Eu ouvi a discussão, atento, sobre o projeto de lei das máscaras. Quem sou eu, não é? Eu queria fazer uma sugestão aos senhores. A multa talvez não seja a estratégia mais adequada, mas, sim, senhores, quem for pego na rua sem máscara tem que passar por um cursinho, tem que passar por um treinamento, tem que entender que está colocando a própria vida em risco. Isso é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

equivalente ao sujeito a andar de motocicleta sem capacete. Se ele cair na rua, o dano pode até ser para ele, mas prejuízo é para o sistema de saúde.

Precisamos conscientizar as pessoas.

Eu não quero fazer nenhuma proposta aqui, não tenho essa pretensão, os senhores têm essa capacidade, mas se não convenceremos a população de que é preciso usar a máscara na rua, que é preciso tomar as medidas individuais, vamos fracassar no combate a essa epidemia e proposta-chave é a integração de dados de saúde, dados de ocupação hospitalar e os dados socioeconômicos.

Queria rapidamente, eu já fiz um 'post' sobre isso, mas quero lembrar a todos vocês que hoje as pessoas concordaram em ficar em casa, porque...

Abraham Maslow foi um estudioso do comportamento humano e ele hierarquizou as necessidades humanas. Essa pirâmide basicamente diz que enquanto não há a satisfação do que está na base da nossa necessidade, não tem como pensarmos nos níveis superiores.

Hoje, as pessoas aceitam abrir mão das necessidades sociais, abrir mão de estar em salão de beleza ou fazer academia porque elas sentem que é mais importante a segurança, que a pandemia é mais forte do que essas necessidades.

Só que a hora que a fome começa a se estabelecer, não há o que segure o sujeito em casa. O sujeito vai para uma fila de banco para sacar R\$ 600, vai ao supermercado, ele se junta com outras pessoas, porque ele precisa resolver o problema da fome.

A pandemia pode mata-lo, mas a fome, com certeza, vai mata-lo, e isso é assim desde os tempos das cavernas. O homem saía da caverna para caçar, porque sabia que se ele não caçasse, ele ia morrer de fome lá dentro.

Essa é a necessidade já está acontecendo e ouvimos muitas pessoas dizendo que a fome chegou antes do vírus.

A nossa proposta, senhores, é baseada numa ferramenta que já existe, ela aumenta a segurança dos indivíduos, permite a muitos segmentos operar com segurança. Ela fala, sim, em sustentabilidade econômica dos municípios e do próprio Estado na hora que ela volta a girar a roda da economia. Ela passa por uma necessidade fundamental, que é a harmonização de todos os entendimentos e decisões, e falo dos Srs. Parlamentares, falo dos prefeitos.

Amanhã, às 10h da manhã, tenho uma reunião com membros importantes do Ministério Público estadual, já tive reuniões com membros do Tribunal de Justiça. Se nós não tivermos todos na mesma página epidemiológica e econômica, nós não teremos a harmonização de decisão: o Executivo vai mandar abrir ou vai mandar fechar, o Judiciário vai mandar abrir ou vai mandar fechar. Isso é o mais danoso para a economia, não ter capacidade de planejamento e não tem estruturação de decisões.

Então, tentamos, com essa proposta, ter alguma previsibilidade de ações, conscientizar a sociedade, mas, principalmente, fazer o que falei aqui no começo, oferecer a todos os gestores, e aí extrapola o Poder Executivo - eu acho que todos temos que estar engajados nisso - é uma proposta muito melhor do que fecha tudo, tranca tudo, ou *lockdown*, como queiram chamar.

A base existe, os senhores conhecem, é o observatório da indústria. Nós temos lá a compilação de todos os dados econômicos de todos os segmentos, inclusive o setor público.

Nós sabemos com precisão onde os empreendimentos estão localizados, qual é o código de atividade econômica deles, quantos empregados têm naquele estabelecimento, qual é a movimentação econômica que isso gera e se nós integrarmos essa poderosa base de dados nossos com a base de dados dos municípios, que é a proposta inicial nossa para a prefeitura de Cuiabá, acoplar ao nosso sistema de inteligência de negócios com a base de dados do alvará 2020 da prefeitura de Cuiabá, nós vamos saber exatamente quais são esses empreendimentos, em que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

segmento atuam, geolocalizar como estão, aonde estão cada um desses empreendimentos, sabermos a área desses empreendimentos, o que permite com que façamos correlação do tipo: é um restaurante com 50 metros quadrados, ele é pequeno; é um restaurante com 500 metros quadrados, ele tem um salão grande, merece uma tratativa diferente.

Toda uma estratégia de saúde pública pode ser baseada nisso. O custo dessa ferramenta é zero. Essa oferta está feita para a prefeitura de Cuiabá, será feita na quarta-feira para a prefeitura de Várzea Grande e está disponível para todos os municípios que queiram. Isso é uma doação do sistema da Federação das Indústrias ao Estado de Mato Grosso neste momento tão crítico.

Não queremos nos apropriar de nenhum dado de sigilo fiscal. Eu conheço bem o assunto, eu sei que a gente tem prerrogativas nesse momento para acoplar essa a base e dar total segurança aos gestores municipais e aos Srs. Parlamentares, e ao Poder Judiciário, e ao Ministério Público, ao Tribunal Regional do Trabalho, a quem quiser, dados fidedignos sobre a atividade econômica e sobre a necessidade.

Daí os senhores me perguntam: mas por que isso é importante? Eu vou dar um exemplo de uma proposta que nós fizemos ao prefeito municipal de Cuiabá.

Se nós tivermos já a empresa com alvará, isso quer dizer que ela está regularizada e funcionando. O prefeito pode determinar por decreto ou por lei que a empresa para operar durante a pandemia ela tenha que ter uma licença especial de operação.

O que é essa licença especial de operação? Não é uma taxa nova, não é um papel novo, não é uma burocracia nova. É simplesmente um documento que diz àquele empreendedor quais são as condicionantes para que ele opere.

É salão de beleza? Tem que atender com hora marcada, tem que ter um número X de pessoas por metro quadrado, os profissionais têm que usar máscara, touca, luva. É um restaurante? Pode ou não pode abrir o salão? Só pode operar por *delivery*? Os garçons têm que estar paramentados dessa ou daquela maneira, tem que oferecer álcool gel, pia para lavar a mão na entrada, procedimento de higienização.

E, acoplado a isso, nós sugerimos ao prefeito que na adesão a essa licença especial de operação, o empresário seja obrigado a assinar um termo de compromisso. Isso é um engajamento do empresário de qualquer porte, essa assinatura pode ser feita de maneira digital, pode ser simplesmente... (FALHA NO SISTEMA DE SOM) ...quais são as condicionantes, concorde com o fato de que se a saúde pública precisar, ele vai, sim, ter que fechar de novo o seu estabelecimento, ele pode, sim, ter que tomar outras medidas adicionais que não estavam previstas inicialmente, mas tudo isso para o bem da saúde pública, inclusive dando alertas georreferenciados.

Com essa ferramenta, se nós tivermos epidemia no Pedra 90, no CPA, qualquer região, de qualquer cidade do Estado, vamos poder gerar alertas setORIZADOS em tempo real para atingir os empresários e para atingir o cidadão.

De novo, senhores, não adianta só Cuiabá e Várzea Grande aderirem. É preciso que todos os municípios aqui do Vale do Rio Cuiabá façam a adesão a essa ferramenta, porque epidemiologicamente todos esses pacientes tendem a vir por atração gravitacional ao sistema de saúde de Cuiabá.

Vamos lembrar, no SUS Cuiabá tem o sistema, isso quer dizer, a grosso modo, senhores, que no sistema de saúde da Capital manda mais quem pode menos. A prefeitura de Cuiabá é o ente com o orçamento mais fraco entre os três do SUS, entre a Prefeitura e o Estado e a União, contudo, ela tem o controle e a gestão do sistema municipal de saúde. Com efeito, o Estado aqui em Cuiabá só tem a Santa Casa como unidade própria. Tem o metropolitano, que está aqui numa região mais... (FALHA NO SISTEMA DE SOM) ...mas eu acho que... (FALHA NO SISTEMA DE SOM)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

(O DEPUTADO SILVIO FÁVERO ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (SILVIO FÁVERO) - Mais cinco minutos.

O SR. GUSTAVO DE OLIVEIRA - Acho que colocaram no modo silencioso.
Abriu o microfone?

O SR. PRESIDENTE (SILVIO FÁVERO) - Mais cinco. Sim.

O SR. GUSTAVO DE OLIVEIRA - Ah, tá.

Isso quer dizer que apoiar o prefeito de Cuiabá é apoiar a saúde pública do Estado.
Não é concebível termos o maior sistema de saúde do Estado exclusivamente nas costas do município... (FALHA NO SISTEMA DE SOM)

Essa sugestão que fazemos, isso é muito trivial hoje, o dono do estabelecimento, o empresário, a hora que ele aderir a esse sistema lá em cima, ele tenha algo tão simples quanto um sistema, que pode ser por WhatsApp, ou um aplicativo proprietário da prefeitura, em que ele se compromete lá naquele termo de compromisso que ele assinou de manhã todo dia de manhã entrar nesse sistema, ou receber notificações do sistema, que vai dizer para ele se o horário de funcionamento dele ainda é aquele que tinha sido estabelecido, se foram estabelecidas novas condicionantes, se ele tem que intensificar a campanha de uso de máscaras e todas essas atualizações possíveis.

Vemos, com isso, uma interação em tempo real com os empresários, uma facilidade gigantesca de divulgação de dados epidemiológicos e, principalmente, que a gente possa ter um canal de comunicação com toda a sociedade acessível. Se isso for feito, inclusive, por ferramentas que hoje existem, robôs de WhatsApp, qualquer cidadão hoje tem acesso a um número de telefone com WhatsApp, e vai poder acessar esse sistema.

Você vai poder, por exemplo, entrar, se essa licença especial de operação tiver um código de barras ou um QR Code, o cidadão que entrar naquele estabelecimento, ele pode, com o aplicativo, ler o QR Code, ver se aquela licença está válida, quais são as condicionantes para aquele estabelecimento funcionar e se transformar num fiscal, fiscal do bem, fiscal que vai virar para o empreendedor lá que abriu as portas dele e dizer: “olha, está faltando álcool gel, está faltando toalha. Tem um condicionante importante aqui que você não está cumprindo de saúde pública”.

Com isso, ampliamos o poder de conscientização e fiscalização.

Fundamental: campanhas *on-line*, *off-line*. São as medidas individuais.

O vírus não anda sozinho. Nós precisamos do engajamento do cidadão nessas campanhas para que ele possa tomar as medidas, a das máscaras é muito boa, ela não é suficiente, precisamos intensificar a higiene pessoal.

Eu não vou aqui dar aula para os senhores, tem parlamentares que são da área médica, com muito mais competências que eu para falar sobre nisso.

E aí nós já temos todos segmentos, já temos cartilha de trabalho seguro, para orientar esses empresários. Eles não vão ser pegos de surpresa. Com efeito, na própria página da Fiemt na *internet*, o empresário que quiser acessa de graça todas as cartilhas, todas orientações do Sesi e do sistema Fiemt. Isso não está exclusivo para a indústria, está para empresários de todos os setores, o Senac também tem, a Fecomércio, o CBL também tem, o Sebrae também tem. Então, essas boas práticas, já estão consagradas.

Para terminar, sugerimos uma comissão de acompanhamento, que penso que tem que ter um capítulo municipal, mas é fundamental que tenha um capítulo estadual.

Queria propor aos senhores que isso fosse criado no âmbito do observatório socioeconômico da crise.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Presidente Botelho, presidente do observatório, Deputado Carlos Avallone, é fundamental que criemos essa comissão para acompanhamento, que ela tenha acesso aos dados em tempo real.

Eu vou dizer algo, senhores, que pode parecer até pretensioso, mas não me serve de nada receber aquele boletim que diz quantas pessoas faleceram, quantas pessoas estão doentes e quantas pessoas estão hospitalizadas. Precisamos saber quem são essas pessoas, onde elas moram, onde elas trabalham, se elas pegam linha de ônibus ou não, se elas tiveram contato com outras pessoas. É só com inteligência que nós vamos vencer essa epidemia.

Se ficarmos olhando para número em termos quantitativos e não tivermos o dado granular, isso quer dizer que nós vamos fracassar no controle à epidemia. A experiência mundial mostra isso.

Senhores, de maneira muito breve, eu sei que é uma intrusão na questão legislativa dos senhores, quero mais uma vez agradecer imensamente a todos vocês pelo espaço aberto.

Estamos à disposição. Essa ferramenta, o BI, que é a ferramenta principal que vai guiar todas outras possibilidades, está disponível gratuitamente desde sexta-feira para a prefeitura de Cuiabá, e eu quero aqui anunciar nesta Sessão que está disponível a todos os prefeitos dos 140 municípios aqui e de Cuiabá.

É mais uma doação do sistema FIEMT. Nós já estamos fazendo tanto, tantas, é mais uma doação do Sistema da Federação das Indústrias no combate à epidemia no Estado.

Obrigado pelo espaço. Estou à disposição.

Sei que os senhores têm uma agenda extenuante pela frente e debates importantes para fazer.

Estou à disposição, e quando quiserem e puderem me dispensar também, minha missão está cumprida aqui, que era fazer essa apresentação.

Muito obrigado a todos.

Presidente Botelho, presidente Avallone, nossos agradecimentos da indústria por esse espaço nobre cedido a nós.

O SR. PRESIDENTE (SILVIO FÁVERO) - Obrigado, Gustavo.

Gustavo, teria como você disponibilizar essa informação para os Deputados poderem ter acesso?

O SR. GUSTAVO DE OLIVEIRA - Eu não sei se o Deputado Avallone tem a última versão. Eu vou compartilhá-la agora, estou no grupo do observatório socioeconômico e vou enviá-la neste instante ao grupo de observatório e os senhores podem compartilhar e compartilhar com todos os prefeitos.

Acho que era interessante conversarmos com a AMM também, se possível. É fundamental avançarmos nessas tratativas.

Obrigado, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (SILVIO FÁVERO) - Obrigado, Gustavo.

Vou passar a palavra também agora para o nosso Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE - Gustavo, eu gostaria de parabenizar o trabalho feito e dizer que nós só temos chance nessas reaberturas, para não ter esses entraves realmente que têm tido em vários municípios, como aconteceu em Sinop, em Várzea Grande, aqui também com a decisão do ônibus, se tivermos uma preocupação, como está colocada nessa apresentação que você fez, e com as ferramentas que a FIEMT está colocando à disposição.

A população tem que se sentir segura.

(O DEPUTADO EDUARDO BOTELHO REASSUME A PRESIDÊNCIA.)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

O SR. CARLOS AVALLONE - Eu estive neste final de semana em Chapada e lá fui a um restaurante, muito preocupado, fui eu e minha esposa, e depois eu até postei uma foto, porque eu me senti muito seguro, presidente Botelho.

Realmente, só tinham nove ou dez mesas, o atendimento com luvas, com máscara, com todos os cuidados necessários, álcool gel e assim vemos que as coisas podem começar a retomar.

Então, nós temos que trabalhar a abertura, mas com muita segurança. Para isso, nós temos que passar informação.

O que a FIEMT e o observatório estão proporcionando neste momento é uma ferramenta que dá essa segurança, permite que as pessoas falem: “eu posso ir àquele lugar, porque aquele lugar eu tenho até um compromisso aqui assinado de que ele estará cumprindo estas e estas alternativas, de uma forma *on-line*, rápida, e bastante segura”.

Então, eu vejo que esse, sem dúvida nenhuma, é um grande caminho e a apresentação a todos os segmentos é importante.

Parece que o prefeito fez uma apresentação agora, que é um pouco diferente dessa, que ele começa a sinalizar com a abertura só a partir do dia 30, o que seria na metade da semana que vem, e ela é gradual. Essa foi a posição do prefeito.

Talvez com este instrumento na mão ele se sinta mais seguro para ser um pouco mais rápido nessa liberação.

Vamos trabalhar para isso.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*, Deputado Carlos Avallone. Agradeço a participação do presidente da FIEMT, Gustavo de Oliveira.

Pergunto se tem algum Deputado que ainda queira usar da palavra. Ninguém inscrito.

Então, novamente reitero aqui que nós temos compromissos para quinta-feira, quarta-feira a Sessão, evidentemente, e quinta-feira teremos duas apresentações, uma de manhã, do secretário Rogério Gallo, e à tarde da secretária Mauren.

O Deputado Xuxu está pedindo para falar. Vou conceder três minutos ao Deputado Xuxu.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente Botelho, eu quero... (FALHA NA CONEXÃO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Xuxu, tenta conectar novamente.

Vamos tentar mais uma chamada com o Xuxu.

Deputado Xuxu, está aberto o microfone para o senhor.

Realmente caiu a conexão.

O Deputado Nininho está firme, Deputado Delegado Claudinei, Sargento Vidal, Dr. Gimenez, Valmir Moretto, Elizeu Nascimento, Carlos Avallone, Deputado artilheiro Silvio Fávero, estão todos aí, firmes, fortes e apostos até agora.

Então, não teve condições de abrir o microfone para o Deputado Xuxu.

Vou convocar para a Sessão ordinária de quarta-feira.

Peço aos Deputados que construam, Deputado Dilmar, construam esse substitutivo, ou emenda, não sei como é que vocês vão fazer, para que na próxima quarta-feira... É um assunto que nós temos que dar uma resposta. Nós não podemos ficar muito tempo com ele aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2020, ÀS
14H.

Outros Estados e municípios já fizeram, então, é muito importante que cheguemos num projeto final até na quarta-feira. *Ok?*

Peço para vocês, Deputado Lúdio e Deputado Dilmar, Wilson Santos, que estava com outras propostas, que cheguem num consenso em relação a esse projeto.

E temos o projeto do desconto do ICMS, que o governador mandou. Vamos votar na semana que vem. Eu acho que é um projeto que vem ajudar também muito essas pessoas que ganham e têm um consumo pequeno.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Não havendo mais nada, declaro encerrada esta Sessão Ordinária e convoco para a Sessão Ordinária da próxima quarta-feira. (LEVANTA-SE A SESSÃO)

(PARTICIPARAM OS SEGUINTESENHORES DEPUTADOS: **BLOCO ASSEMBLEIA FORTE:** DILMAR DAL BOSCO, DR. JOÃO, EDUARDO BOTELHO, DR. GIMENEZ, NININHO, PAULO ARAÚJO, SILVIO FÁVERO, ROMOALDO JÚNIOR, SEBASTIÃO REZENDE, THIAGO SILVA, XUXU DAL MOLIN, ULYSSES MORAES, CARLOS AVALLONE E WILSON SANTOS. **BLOCO RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA:** DELEGADO CLAUDINEI, JANAINA RIVA, ELIZEU NASCIMENTO, SARGENTO VIDAL, VALDIR BARRANCO E LÚDIO CABRAL. **BLOCO PARLAMENTARES UNIDOS:** MAX RUSSI, VALMIR MORETTO, DR. EUGÊNIO E FAISSAL.)

Revisão: Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
Rosivânia Ribeiro de França.

Secretaria de Serviços Legislativos



ALMT
Assembleia Legislativa